APRESENTAÇÃO

Queridos líderes do Ministério da Criança:

Tenho o prazer de lhes apresentar este novo material para a **Adoração Infantil, "Animais da Bíblia, o que posso aprender?"**, preparado com muita dedicação e carinho pela professora Stella M. Romero de Aranda, a quem expressamos nossa profunda e sincera gratidão. A autora trabalha incansavelmente na ACES (Asociación Casa Editora Sudamericana) preparando materiais didáticos para a área hispana que são de grande relevância para os nossos pequenos.

Stella preparou este material com base nos animais bíblicos, com o objetivo de ensinar às crianças os valores cristãos, a cada sábado, e a admiração pela criação divina.

A Adoração Infantil é um momento de suma importância no Culto Divino dedicado às crianças. Neste momento, elas receberão o alimento espiritual e se sentirão incluídas e valorizadas.

Algumas orientações importantes para serem consideradas:

- Os momentos da Adoração Infantil devem ser breves; não mais do que 5 ou 6 minutos.
- Ter em mente o objetivo, o texto bíblico e os materiais a serem utilizados visando ao ensino desejado; concluir levando a uma decisão.
- Organizar uma planilha com antecedência, com as pessoas que contarão as histórias a fim de que possam estudar e preparar os materiais em tempo hábil. É apropriado entregar uma cópia da planilha aos responsáveis, pastor ou primeiro ancião da igreja, para que a publiquem na sala pastoral. Desta forma, a cada sábado, a pessoa que organiza a plataforma saberá quem está a cargo da Adoração Infantil. (Ver modelo anexo a este material.)
- Nem todos têm o dom de contar histórias. Assim sendo, recomendamos que haja uma equipe capacitada e especializada para dirigir essa parte tão importante da vida das crianças e para a igreja em geral.
- Entregar, a cada sábado, a folha das atividades para confirmar o que foi aprendido.
- Ver que um ou mais professores estejam presentes na apresentação a fim de que tudo seja feito com disciplina e reverência.
- Foram incluídas algumas histórias para datas alusivas ou especiais.
- Incentivar os pais a continuar reforçando o ensinamento aos filhos.
- Quando há a dedicação de uma criança, não é necessário contar a história, mas é importante que as crianças estejam próximas para observar esse momento especial e assim se sentir incluídas.

Obrigada por tornar esse evento um momento tão importante.

Que Deus os abençoe neste santo ministério!

Graciela de Hein – MC MA – DSA

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Adoração Infantil

ANIMAIS DA BÍBLIA

O que posso aprender?

MINISTÉRIO DA CRIANÇA

ÍNDICE

JANEIRO

N. 1 – *Dia 2 – ESPECIAL*– Um caderno novo para Clarinha 4
N. 2 – *Dia 9* – Um gato especial 5
N. 3 – *Dia 16* – Corvos famintos 6
N. 4 – *Dia 23* – Um cabritinho 7
N. 5 – *Dia 30* – Por que fazem esse ruído?.....8

FEVEREIRO

N. 6 – *Dia 6* – Eu sozinho! 9
N. 7 – *Dia 13* – Touro selvagem.....10
N. 8 – *Dia 20* – Ordenadamente 11
N. 9 – *Dia 27 – ESPECIAL* – Quem ora? Eu! ...12

MARÇO

N. 10 – *Dia 5* – E minha roupa? 13
N. 11 – *Dia 12* – Com a força de um boi 14
N. 12 – *Dia 19* – Azeitonas deliciosas 15
N. 13 – *Dia 26 – ESPECIAL* – Somos folhas de papel 16

ABRIL

N. 14 – *Dia 2* – Caixa de bombons 17
N. 15 – *Dia 9* – Atchim! 18
N. 16 – *Dia 16* – Minha escova de dentes ...19
N. 17 – *Dia 23* – Poderoso 20
N. 18 – *Dia 30* – Meu jasmim do cabo 21

MAIO

N. 19 – *Dia 7* – A lareira está quente 22
N. 20 – *Dia 14* – Docemente 23
N. 21 – *Dia 21* – Méééé... 24
N. 22 – *Dia 28 – ESPECIAL* – Grrr...! 25

JUNHO

N. 23 – *Dia 4 – ESPECIAL* – Abraços sabáticos 26
N. 24 – *Dia 11* – UGA, a lagarta 27
N. 25 – *Dia 18* – Totalmente o oposto.....28
N. 26 – *Dia 25* – Marta 29

JULHO

N. 27 – *Dia 2* – Firmes como o galo 30
N. 28 – *Dia 9* – Vermezinho faminto 31
N. 29 – *Dia 16* – Filhotes de leão 32
N. 30 – *Dia 23* – Sardas e mais sardas 33
N. 31 – *Dia 30* – Colares de terra 34

AGOSTO

N. 32 – *Dia 6* – Peneiras 35
N. 33 – *Dia 13* – Eu, eu e eu! 36
N. 34 – *Dia 20* – A louça em seu lugar 37
N. 35 – *Dia 27 – ESPECIAL* – Que água gostosa! 38

SETEMBRO

N. 36 – *Dia 3* – Pelicanos moderados 39
N. 37 – *Dia 10* – Perdizes poedeiras 40
N. 38 – *Dia 17 – ESPECIAL* – Lenços de esperança 41
N. 39 – *Dia 24* – As orelhas do Glup 42

OUTUBRO

N. 40 – *Dia 1* – Minha mente com uma fitinha amarrada 43
N. 41 – *Dia 8* – Manoel e sua mochila 44
N. 42 – *Dia 15* – Lixo em nossa mente? 45
N. 43 – *Dia 22 – ESPECIAL* – O pequeno bombeiro 46
N. 44 – *Dia 29* – Ssssss, como serpentes 47

NOVEMBRO

N. 45 – *Dia 5* – O molho de chaves 48
N. 46 – *Dia 12* – Amós e as vacas 49
N. 47 – *Dia 19* – As raposinhas 50
N. 48 – *Dia 26* – Teia de aranha 51

DEZEMBRO

N. 49 – *Dia 3* – Vespas ajudadoras 52
N. 50 – *Dia 10* – Cegonhas sabidas 53
N. 51 – *Dia 17* – A família escova 54
N. 52 – *Dia 24 – ESPECIAL* – Meu coelhinho branco 55
N. 53 – *Dia 31* – Alimento bom para os cervos 56

FICHA TÉCNICA
Edição e Coord. Geral: Graciela de Hein – MC MA/DSA
Autora: Stella M. Romero de Aranda - ACES
Capa: Tiago Wordell - DSA
Diagramação: Tiago Wordell e Suzana Lima
Tradução: Departamento de Tradução - DSA

CALENDÁRIO ADORAÇÃO INFANTIL

Distrito: ..... Ano: .....
Igreja: .....
Coordenador (a): ..... Tel.: .....

História	Responsável	Telefone
JANEIRO		
02 -		
09 -		
16 -		
23 -		
30 -		
FEVEREIRO		
06 -		
13 -		
20 -		
27 -		
MARÇO		
05 -		
12 -		
19 -		
26 -		
ABRIL		
02 -		
09 -		
16 -		
23 -		
30 -		
MAIO		
07 -		
14 -		
21 -		
28 -		
JUNHO		
04 -		
11 -		
18 -		
25 -		

História	Responsável	Telefone
JULHO		
02 -		
09 -		
16 -		
23 -		
30 -		
AGOSTO		
06 -		
13 -		
20 -		
27 -		
SETEMBRO		
03 -		
10 -		
17 -		
24 -		
OUTUBRO		
01 -		
08 -		
15 -		
22 -		
29 -		
NOVEMBRO		
05 -		
12 -		
19 -		
26 -		
DEZEMBRO		
03 -		
10 -		
17 -		
24 -		
31 -		

Tema 1
Um caderno novo para Clarinha

(Sugerimos contar a história no sábado especial 2 de janeiro – Ano Novo.)

REFERÊNCIAS: "Por isso, não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações" (Mateus 6:34, NTLH).

OBJETIVO: Receber o Ano Novo como uma oportunidade única de Deus.

MATERIAIS: Um caderno novo, se possível sem linhas.

INTRODUÇÃO:

Clarinha gosta de desenhar, pintar, fazer recortes de papel e colá-los em seu caderno. Mas suas páginas terminaram no fim do ano. Sua mamãe guardou o caderno usado em uma estante especial e lhe disse que logo ela receberia um caderno novo.

DESENVOLVIMENTO:

Finalmente, chegou o dia quando a mamãe da Clarinha lhe trouxe um lindo caderno novo!

— Hum! Eu amei! Muito obrigada, mamãe! — Clarinha exclamou.

Clarinha continuava olhando seu caderno novo e, ao abri-lo e folheá-lo mais detidamente, notou que algo estava faltando...

Ah, não!... — disse Clarinha — Mamãe, este caderno não tem linhas! Ele está com defeito? Eles lhe venderam um caderno estragado? E agora, meus trabalhos ficarão feios e tortos...!

Colocando Clarinha no colo, a mamãe pegou o caderno e disse:

— Filhinha, olhe para a folha como uma linha ou quadro. Você poderá desenhar muitos pássaros no céu que não se chocarão com algum fio elétrico e poderá desenhar muitos peixes no mar que não serão presos pelo fio da rede.

E Clarinha acrescentou:

— Sim, eu também posso desenhar árvores bem altas, caracóis no fundo do mar e minhocas fazendo suas casinhas!

REFLEXÃO:

Todos nós recebemos um novo ano e é provável que ele não tenha as linhas de um trabalho bom, da segurança ou saúde, mas não nos preocupemos com o que acontecerá. Desfrutemos de cada dia confiando em Jesus.

VALOR: Confiança em Deus.

Tema 2
Um gato especial

(Sugerimos contá-la no sábado 9 de janeiro.)

REFERÊNCIAS: "Será que é você quem dá de comer às leoas e mata a fome dos leõezinhos [...]?" (Jó 38:39, NTLH).

OBJETIVO: Ser agradecidos a Deus por Seu cuidado.

MATERIAIS: Um gatinho de pelúcia, uma figura ou uma foto.

INTRODUÇÃO:

Que bom que Deus alimenta a todos os animais que criou! Você sabia que Jesus nos lembra de cuidarmos dos nossos animais para que não lhes falte água, alimento e abrigo?

DESENVOLVIMENTO:

Certo dia, apareceu um gato no campo de um amigo e seus filhos deram ao gato o nome de "Barbinha". Osvaldo, o dono, levou o gato para o galpão para que ele caçasse os ratos. Assim, suas formas de queijo não correriam perigo. No dia seguinte, Osvaldo entrou no galpão para ver quantos ratos Barbinha havia caçado. Ele o chamou e chamou, mas não houve resposta. Quando Osvaldo abriu o depósito onde os queijos estavam guardados, encontrou Barbinha comendo tranquilamente uma forma de queijo. Estranhando, Osvaldo pensou: Mas os gatos não caçam ratos? Onde já se viu um gato comendo queijo?

REFLEXÃO:

Finalmente, levaram Barbinha do campo para a cidade, visto que tinha um apetite especial. Além de tudo o que possa acontecer, Deus cuida de todos os animais – dos de raça, dos sem nome e até mesmo dos "especiais". Temos um grande Deus que cuida de toda a Sua criação. Deus não Se importa se somos diferentes. Ele cuida de nós porque nos ama! Você deseja dizer a Deus que O ama, assim como o fez o rei Davi? Repita o verso 1 do Salmo 116: "Eu amo a Deus, o SENHOR, PORQUE ELE ME OUVE; ELE ESCUTA AS MINHAS ORAÇÕES".

VALOR: Proteção.

Tema 3
Corvos famintos

(Sugerimos contá-la no sábado 16 de janeiro.)

REFERÊNCIAS: "Quem é que alimenta os corvos, quando andam de um lado para outro com fome, quando os seus filhotes gritam a mim pedindo comida?" (Jó 38:41, NTLH).

OBJETIVO: Aprender a depender de Deus.

MATERIAIS: Bandeja com alimentos para o desjejum.

INTRODUÇÃO:

Alguma vez aconteceu de vocês acordarem de manhã e perceberem que não havia ninguém em casa? O que vocês fizeram? Oraram? Vestiram-se sozinhos? Prepararam seu desjejum? Ou alguns começaram a gritar, gritar e gritar até que alguém aparecesse para ajudá-los?

DESENVOLVIMENTO:

O mesmo ocorre, muitas vezes, com os filhotes dos corvos. Seus pais saíram em busca de alimento. Às vezes, eles o encontram nas proximidades; outras, têm de voar bem distante. Se os papais corvos têm dificuldades para conseguir alimento, eles fazem um voo especial e chamam a atenção de alguma raposa ou lobo para que eles encontrem a presa e assim os papais corvos pegam a sua parte para levar aos filhotes.

Porém, o tempo passa e os filhotes, enquanto esperam, imitam os grasnidos de seus pais (rrok, rrok, rrok...), cada vez mais fortes, até que outros ruídos respondem de longe (toc, toc, toc). Que alívio! Até que enfim chegou a comida, e também, o papai e a mamãe!

REFLEXÃO:

Se alguma vez vocês acordarem e não encontrarem ninguém em casa, pensem no anjo guardião que está ao seu lado e que Jesus está disposto a ouvir nossa voz para estar conosco nos momentinhos em que estivermos sozinhos. Se aprendermos a depender de Deus, Sua amizade nos tranquilizará. "Confie sempre nele [em Deus]", Oséias 12:6, NTLH.

VALOR: Dependência de Deus.

Tema 4
Um cabritinho

(Sugerimos contá-la no sábado 23 de janeiro.)

REFERÊNCIAS: "Você sabe quando nascem os cabritos selvagens ou já viu nascerem as corças?" (Jó 39:1, NTLH).

OBJETIVO: Cooperar com Deus.

MATERIAIS: Um copo com leite ou um litro de leite.

INTRODUÇÃO:

Mostre às crianças um copo com leite e pergunte: O que eu tenho na mão? Alguém sabe dizer do que é feito o leite? (Se as crianças responderem que é leite de vaca, felicite-as.) Vocês sabiam que há muitos tipos de leite que contêm os mesmos nutrientes como por exemplo as sementes de gergelim, as amêndoas, a soja, as castanhas, o coco e, em algumas regiões montanhosas, as pessoas também consomem o leite de cabra.

DESENVOLVIMENTO:

As cabras são muito inquietas e estão constantemente em busca de pastos tenros nas encostas das montanhas. Os criadores de cabras colocam uma campainha ou chocalho no pescoço da cabra que tem muitos anos. As demais cabras e os cabritos a seguem aonde quer que ela vá. Diferentemente das ovelhas, as cabras não são tão mansas e obedientes, mas têm uma virtude: quando uma cabra está para parir, as demais cabras a ajudam para que o cabritinho possa nascer. E como elas fazem isso? As cabras se reúnem e fazem uma roda, uma ao lado da outra, formando um muro para cuidar da mamãe cabra que está tendo a cria. Dessa forma, o cabritinho recém-nascido não sente o vento frio, e a mamãe não precisa se preocupar com a aproximação de algum animal que queira lhes causar dano.

REFLEXÃO:

Geralmente, nos sábados, quando voltamos para casa depois de havermos estado na igreja, nossa mãe precisa de ajuda. Podemos tirar a roupa com que fomos à igreja para que não se suje e guardá-la em seu lugar; colocar os pratos, talheres e copos na mesa enquanto a mamãe apronta os últimos detalhes do almoço. E quantas outras coisas podemos fazer para colaborar com nossa família! "Porque nós somos companheiros de trabalho no serviço de Deus, [...]." (1 Coríntios 3:9, NTLH)

VALOR: Colaboração.

Tema 5
Por que fazem esse ruído?

(Sugerimos contá-la no sábado 30 de janeiro.)

REFERÊNCIA: "Assim como o corço deseja as águas do ribeirão, assim também eu quero estar na tua presença, ó Deus!" (Salmo 42:1, NTLH).

OBJETIVO: Aprender a nos adaptar quaisquer que sejam as circunstâncias.

MATERIAIS: Uma garrafa com água, um copo com água.

INTRODUÇÃO:

Você já acordou durante a noite com sede? (Ouvir as respostas, e prosseguir.) Quando isso aconteceu, a mamãe lhe trouxe um copo com água bem fresquinha e você bebeu toda a água? Na noite seguinte, ocorreu a mesma coisa. Porém, na terceira noite, a mamãe lhe pede para levar uma garrafa com água para o quarto e colocá-la ao lado da cama.

DESENVOLVIMENTO:

Vocês sabiam que os animais, desde bem pequenos, têm de ir procurar água para beber? Com o focinho e com os ouvidos, eles escutam onde podem encontrar água. Às vezes eles encontram cascatas, rios, riachos, lagoas e lagos. Porém, com frequência, os grandes animais selvagens impedem os tímidos cervos de se acercarem dos lugares onde há água. E se os cervos, assim como nós, não tomam água, ficam debilitados, e os animais selvagens têm facilidade para caçá-los. Devido a isso, um cervo, desesperado para conservar a vida, brama (faz um ruído) para que outro cervo o oriente com seu bramido para que ele possa chegar ao local onde há água e assim recuperar as forças para correr e fugir dos predadores.

REFLEXÃO:

Você gosta de fazer o culto familiar com seus pais? Você corre para pegar a Bíblia e a Lição da Escola Sabatina? Nós nos encontramos com Deus para louvá-Lo, para falar com Ele e para estudarmos a Sua Palavra. Isso é como encontrar água fresca que renova a nossa força. Lemos na Bíblia o que Mateus escreveu: "Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas" (Mateus 6:33).

VALOR: Busca.

Tema 6
Eu sozinho!

(Sugerimos contá-la no sábado 6 de fevereiro)

REFERÊNCIAS: "Quem deu a liberdade aos jumentos selvagens? Quem os deixou andar soltos, à vontade?" (Jó 39:5, NTLH).

OBJETIVO: Adotar habilidades para ser independente.

MATERIAIS: Uma palmilha perfurada para que seja possível passar um cadarço de tênis. (Pode-se também fazer uma palmilha de papel cartão, em tamanho grande, com furos que permitam passar uma cordinha e as crianças simularem que estão amarrando os sapatos.)

INTRODUÇÃO:

Levantem a mão aqueles que lavam as mãos antes de comer, sem que alguém lhes peça. Fiquem em pé aqueles que tomam banho sozinhos. (Podem se sentar.) Levantem os pés aqueles que sabem amarrar sozinhos os cadarços dos sapatos ou dos tênis. (Escolha uma criança que tenha levantado a mão para vir e mostrar aos demais como amarrar os cadarços do tênis ou do sapato. Isso se o tempo permitir.)

DESENVOLVIMENTO:

Você sabia que os jumentos monteses têm uma bonita pelagem, são ágeis para caminhar pelos penhascos e são muito independentes para procurar os pastos que estão nos lugares altos, entre as pedras ou nas zonas áridas? Outros animais não conseguiriam sobreviver nessas condições, mas o jumento montês busca incansavelmente, até encontrar seu alimento. Jó disse: "Eles pastam nas montanhas, onde procuram qualquer erva verde para comer" (Jó 39:8).

REFLEXÃO:

Quando vocês aprendem a amarrar os cadarços do tênis, quando aprendem a limpar o nariz e a tomar banho sozinhos, quando aprendem a escovar os dentes e a andar de patins ou bicicleta, não o fazem bem desde a primeira vez. Vocês têm de ir tentando 1, 2, 3 vezes e talvez muitas outras mais até conseguirem. E quando conseguem, que alegria! Isso mostra que vocês estão se tornando independentes e aprendendo a ser perseverantes. Jesus fica muito feliz quando conseguimos isso, pois: "Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres" (Gálatas 5:1). Usemos nossa liberdade e independência para fazer bem aos outros.

VALOR: Independência.

Tema 7
Touro selvagem

(Sugerimos contá-la no sábado 13 de fevereiro.)

REFERÊNCIAS: "Será que um touro selvagem vai querer trabalhar para você? Será que ele vai passar a noite no seu curral? Será que você consegue prendê-lo com cordas ao arado a fim de arar a terra ou puxar o rastelo? Será que você pode confiar na grande força que ele tem, deixando por conta dele o trabalho pesado que há para fazer? Você espera que ele traga o trigo que você colher e o amontoe no terreiro?" (Jó 39:9-12, NTLH).

OBJETIVO: Sentir a presença de Deus na vida para ter segurança.

MATERIAIS: Veículos de brinquedo (carro, caminhonete, caminhão, trator).

INTRODUÇÃO:

Muito tempo atrás, quando não existiam os veículos motores, os animais eram os que transportavam as pessoas, levavam as cargas e faziam os trabalhos que o homem não podia fazer.

DESENVOLVIMENTO:

Por exemplo, um camelo, um cavalo ou um burro transportava as pessoas. Depois eles foram substituídos pelos automóveis. Uma mula com carga seria como uma caminhonete. Muitas duplas de bois corresponderiam a caminhões hoje.

E os touros domesticados que realizavam as tarefas rurais seriam hoje os tratores. Mas ninguém escolheria realizar o trabalho no campo com búfalos ou touros selvagens, pois a despeito de terem muita força, não eram confiáveis para realizar essas tarefas.

REFLEXÃO:

Às vezes, sentimos medo e ficamos inseguros quando estamos diante de uma criança maior e mais forte e gostaríamos de ser como ela para fazer coisas incríveis. Porém, a força não está no tamanho, mas em como a usamos. Davi escreveu: "Tu me tens tornado forte como um touro selvagem [...]" (Salmo 92:10). Que a força que Deus lhe deu seja usada para fazer o bem.

VALORES: Segurança; fortaleza.

Tema 8
ORDENADAMENTE

(Sugerimos contá-la no sábado 20 de fevereiro.)

REFERÊNCIAS: "Como batem rápidas as asas da avestruz! [...]" (Jó 39:13, NTLH).

OBJETIVOS: Ser ordenados e cuidadosos.

MATERIAIS: 2 bandejas contendo: prato, copo, colher, guardanapo. Uma delas está impecável; a outra tem o copo manchado, o guardanapo amassado, migalhas, etc.

INTRODUÇÃO:

(Mostre a bandeja desarrumada) É assim que a bandeja fica depois do desjejum. O que vocês estão vendo? Como ficaram os objetos aqui? (Ouvir as repostas.)

(Mostre a bandeja arrumada.) Tenho aqui esta bandeja que também já foi utilizada. Mas qual é a diferença? (Ouvir as respostas.) Então, guarde essa ilustração.

DESENVOLVIMENTO:

(Volte-se para a congregação.) Como é agradável ver nossos irmãos bem-vestidos! O que vocês acham? Eles estão com a roupa limpa, perfumada, passada, os botões estão abotoados e com os cadarços amarrados.

E como é gostoso receber amigos e familiares para o almoço! Ouvir e participar das conversas enquanto comemos. Não importa se temos ou não visitas, o importante é a nossa conduta: Devemos usar os talheres, o guardanapo, comer com a boca fechada. Se por uma infelicidade deixarmos o copo cair, pedimos desculpas, limpamos e seguimos comendo.

Como vocês sabem, Deus fez os animais todos muito diferentes e bonitos. Ele deu penas às aves. Há vários tipos de aves. Vocês já viram um pavão que se parece com uma ave comum, até que abre a cauda e revela suas lindas penas? (Se possível, mostre uma imagem.)

REFLEXÃO:

Aparentemente, todos nós somos iguais às demais pessoas. Porém, nos pequenos detalhes podemos mostrar que Deus nos ama e que nos ajuda para que sejamos ordenados, limpos e gentis. "Portanto, façam tudo com decência e ordem." (1 Coríntios 14:40, NTLH).

VALOR: Ser ordenado.

Tema 9
Quem ora? Eu!

(Sugerimos contá-la no sábado especial, 27 de fevereiro – Dia de Jejum e Oração.)

REFERÊNCIAS: "Ele ouvirá as suas orações [...]" (Jó 22:27; ver também Mateus 6:9-13, NTLH).

OBJETIVO: Abrir nosso coração a Deus o tempo todo.

MATERIAIS: Telefone de lata. Veja aqui como fabricá-lo: (http://dicasdemaeparamae.blogspot.com.br/2012/09/brincadeira-telefone-de-latinha-ou.html) e um celular.

INTRODUÇÃO:

(Veja que a pessoa que participará tenha um telefone de lata dentro da bolsa e peça a alguém para fazer o celular tocar.)

– Oi, crianças! (Ouve o celular tocando e fica impaciente).

– Perdoem-me, crianças. Tenho que atender. (Pega seu telefone com apenas uma lata e mantém um breve diálogo. Despede-se e volta a guardar o "celular".)

DESENVOLVIMENTO:

Por que vocês estão me olhando assim? (Diz observando as crianças.) Os pais de vocês não têm um celular como o meu? Vejam: ele é novo. Eu o recebi ontem. Vocês querem provar para ver se ele funciona? Ele é muito econômico, não fica sem bateria e pode-se ouvir muito bem com ele. (Convidar duas crianças para testá-lo. Depois, guarde-o novamente na bolsa.) Os telefones e os celulares foram inventados para que pudéssemos nos comunicar com as pessoas que estão distantes.

REFLEXÃO:

Vocês sabiam que foi Deus quem inventou o primeiro telefone para se comunicar conosco? Esse telefone também não tem bateria, e as comunicações são de longa distância. Vocês sabiam que vocês o têm e que podem usá-lo agora? Para usá-lo, precisamos pegar a mão direita e uni-la com a esquerda. Então, fechamos os olhos e entramos em sintonia com o Céu para falar com Jesus sobre tudo o que acontece conosco. Quanto mais vocês usarem esse telefone durante o dia, mais em contato estarão com Deus! Em Jó 22:27, lemos: "Ele ouvirá as suas orações". Hoje é um ótimo dia para falar com Jesus!

VALOR: Oração.

Tema 10
E MINHA ROUPA?

(Sugerimos contá-la no sábado 5 de março.)

REFERÊNCIAS: "Darei forças ao meu povo, e pelo meu poder eles viverão. Eu, o SENHOR, FALEI" (Zacarias 10:12; ver também Jó 39:19-25).

OBJETIVO: Crescer com a força do Céu.

MATERIAIS: Cesta, bacia ou balde com broches. Imagens de cavalos.

INTRODUÇÃO:

Francisco estava parado diante da máquina de lavar roupas, esperando que sua roupa fosse lavada. Fazia tempo que sua mãe lhe dizia: "Quando você vai tirar esta roupa? Ela está muito suja!" Nesse exato momento, a mamãe passou pela lavanderia, viu o filho ali parado e lhe disse:

– Assim que a máquina terminar de lavar a roupa, tenho de pendurá-las para secar.

– Mas você não ia apenas lavar a roupa? Eu não me importo de que ela esteja úmida. Eu preciso dessa roupa, pois tenho que fazer coisas muito importantes.

Então, a mamãe pegou um livro na estante, sentou-se com o filho e lhe mostrou figuras de diferentes cavalos.

DESENVOLVIMENTO:

– Francisco, você gosta de cavalos, não é mesmo? —a mamãe perguntou.

– Sim, muito — ele respondeu.

Embora não sejam animais muito grandes, eles têm muita força. Às vezes, nós os vemos passando tristemente pela rua, presos a uma carroça carregada. Eles também são muito velozes quando vivem soltos no campo. Na antiguidade, os cavalos levavam os guerreiros, sem temerem as espadas, o fogo e os gritos das pessoas. Mas alguma vez você viu algum cavalo vestindo uma fantasia para ter mais força?

– Não..., eu nunca vi.

Então, quem é que dá força aos cavalos? (Espere pela resposta das crianças.)

REFLEXÃO:

Deus é assim. Ele dá força aos cavalos e pode dar a você toda a força necessária. Você somente precisa pedir. Em Zacarias 10:12, lemos: "Darei forças ao meu povo, e pelo meu poder eles viverão. Eu, o SENHOR, FALEI".

VALOR: Fortaleza.

Tema 11
Com a força de um boi

(Sugerimos contá-la no sábado 12 de março.)

REFERÊNCIAS: "Quem não põe um animal para puxar o arado colhe bem pouco, mas aquele que põe colhe muito" (Provérbios 14:4, NTLH).

OBJETIVO: Aprender a ter consideração.

MATERIAIS: Macarrão, farinha, grãos de trigo ou espiga (se possível), abóbora, cebola, torta ou figura, prato para mostrar os alimentos.

INTRODUÇÃO:

Quantos gostam de comer macarrão? (Mostrar e colocá-lo no prato. Em seguida, guarde-o. Fazer o mesmo com cada pergunta.) Quantos de vocês gostam de trigo? Vocês sabiam que do trigo primeiro se faz a farinha para então fazer o macarrão? Quantos de vocês gostam de cebola? E de abóbora? E de torta? Vocês sabiam que muitas tortas são feitas com abóbora e cebola?

DESENVOLVIMENTO:

Muitas vezes, a mamãe prepara uma comida nutritiva e nós não queremos comê-la, apenas porque não gostamos. Porém, nossa mãe preparou um alimento para nos fazer bem.

REFLEXÃO:

O rei Salomão observou que os agricultores semeavam as sementes enquanto caminhavam. Então, observou que se os semeadores usavam a força dos bois para semear o trigo, a colheita era abundante. O que será que os agricultores pensaram quando o rei lhes disse para mudar a forma de semear? Creio que gostaram da ideia. Hoje, quando vocês forem almoçar, lembrem-se de ter consideração e de comer todos os alimentos preparados pela mamãe com tanto carinho para vocês. "Quem não põe um animal para puxar o arado colhe bem pouco, mas aquele que põe colhe muito" (Provérbios 14:4, NTLH).

VALORES: Consideração, respeito.

Tema 12
Azeitonas deliciosas

(Sugerimos contá-la no sábado, 19 de março.)

REFERÊNCIAS: "Não estou dizendo isso por me sentir abandonado, pois aprendi a estar satisfeito com o que tenho" (Filipenses 4:11, NTLH; ver também Jó 39:25).

OBJETIVO: Adquirir domínio próprio.

MATERIAIS: Frasco de azeitonas, caroços de azeitonas.

INTRODUÇÃO:

Todas as sextas-feiras à noite, a família de Bruno jantava sanduíches. A mamãe colocava algumas azeitonas em cada prato. Bruno gostava muito de azeitonas e sempre queria mais, mas a mamãe lhe dizia que ele já tinha o suficiente.

DESENVOLVIMENTO:

A família passou um lindo sábado. No domingo de manhã, a mamãe foi a cada quarto para pegar a roupa de cama para lavá-las. Ela ficou surpresa, pois a cama de Bruno já estava arrumada. Mesmo assim, ela tinha de desarrumá-la para lavar os lençóis, mas Bruno tentou impedi-la. A mamãe ficou ainda mais curiosa e quis descobrir o motivo. Ao retirar a colcha da cama, descobriu sob o travesseiro caroços de azeitonas, pedaços de pão e bolachinhas. Bruno ficou envergonhado.

REFLEXÃO:

Como fazer para resistirmos a algo de que gostamos muito, mas que pode nos fazer mal? O rei Salomão escreveu sobre os gafanhotos, que não importa se alguém lhes diz não, eles avançam. Porém, nós somos mais inteligentes que os insetos e podemos aprender a ter domínio próprio para gozar de mais saúde. Paulo disse a seus amigos: "Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação" (Filipenses 4:11, NTLH).

VALOR: Domínio próprio

Tema 13
Somos folhas de papel

(Sugerimos contá-la no sábado especial 26 de março – Semana Santa.)

REFERÊNCIA: "Por isso quem crê no Filho tem a vida eterna" (João 3:36, NTLH; ver também João 19).

OBJETIVO: Crer em Jesus.

MATERIAIS: Folhas de papel no tamanho A4: branca, transparente, com desenhos, fosforescentes, de papel kraft (ou pardo) e de papel de jornal.

INTRODUÇÃO:

(Colocar as folhas em uma pasta opaca. Mostrar as folhas, uma por vez, sendo a última a folha de jornal.) Enquanto você mostra as folhas, diga o seguinte: Quando nascemos, somos como folhas de papel, sem qualquer palavra, ruga, mancha ou furo. Não importa de que tipo nós somos. Todos somos folhas de papel.

DESENVOLVIMENTO:

(Continuar mostrando a folha de papel de jornal) – Quando Jesus veio à Terra, Ele também foi uma folha de papel, mas sabia que levaria sobre Si todos os pecados das pessoas. (Enquanto fala, faça a dobradura na folha.) (Ver no YouTube – cruz de papel.)

REFLEXÃO:

Somente Jesus poderia nos salvar a fim de que tivéssemos acesso à vida eterna. (Recortar e desdobrar a cruz.) Foi por isso que Jesus deu a Sua vida na cruz em nosso favor. Somente temos que crer. Ele nos ama muito. "Por isso quem crê no Filho tem a vida eterna" (João 3:36).

Nesta semana, estamos recordando o grande amor que Jesus demonstrou na cruz há mais de dois mil anos. Creia em Jesus, e Ele o salvará!

VALOR: Redenção.

Tema 14
Caixa de bombons

(Sugerimos contá-la no sábado 2 de abril.)

REFERÊNCIA: "Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela" (1 Coríntios 10:13, NTLH; ver também Jó 39:13-18).

OBJETIVO: Resistir à tentação.

MATERIAIS: uma caixa atraente com tampa; imagem de uma avestruz ou ema; ovos.

INTRODUÇÃO:

Era o aniversário de sua irmã e Emanuel observou quando ela apagou as velinhas do bolo, viu-a recebendo os presentes... e quando foram servidos os doces, sua irmã passou pelos convidados, permitindo a cada um que escolhesse um bombom na caixa. Emanuel escolheu um bombom embalado em papel brilhante. Mmmm, que delícia! Então a menina deixou a caixa com bombons sobre a mesa. Sorrateiramente, Emanuel se aproximou da mesa, e ficou diante da "famosa" caixa. Ficou ali olhando para os bombons, e neste momento a mamãe lhe disse: "Emanuel, você não pode comer outro bombom". Como resistir e não comer mais um bombom?

DESENVOLVIMENTO:

Vocês conhecem os avestruzes? São as maiores aves, não voam, mas são muito velozes quando correm. O macho constrói o ninho no solo, e a fêmea põe de 10 a 15 ovos. Logo ela deixa o ninho e vem outra fêmea e põe outros ovos ali. Isso ocorre até que cinco fêmeas botam seus ovos no mesmo ninho. À noite, o macho cuida do ninho e, durante o dia, as fêmeas se revezam para chocar os ovoes. Como cada fêmea sabe quais são seus ovos? Como podem sair e deixar seus ovinhos sozinhos no ninho? Há uma explicação: O ninho é compartilhado e a vigilância também. Os avestruzes cuidam de seu maior tesouro – o ninho.

REFLEXÃO:

Há muitos alimentos deliciosos dos quais gostamos muito, mas que não são bons para o nosso corpo. Nossa mamãe não pode estar o dia todo nos dizendo: "Não, você não pode comer mais!" A mamãe vigia, cuida e está perto de vocês, mas vocês devem resistir à tentação pedindo a ajuda de Deus a fim de que possam crescer com saúde e felizes. "Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela" (1 Coríntios 10:13).

VALORES: Resistência; domínio próprio.

Tema 15
Atchim!

(Sugerimos contá-la no sábado 9 de abril.)

REFERÊNCIA: "É o Senhor quem dá sabedoria" (Provérbios 2:6, NTLH; ver também Jó 39: 26).

OBJETIVO: Pedir a Deus sabedoria, senso comum.

MATERIAIS: Lenços descartáveis (de diferentes modelos, se possível) ou de tecido.

INTRODUÇÃO:

Geralmente, para que usamos os lenços descartáveis? (Esperar as respostas das crianças.) Quando estamos resfriados, usamos muitos lenços e, se não tivermos os lenços descartáveis, usamos os de tecido.

DESENVOLVIMENTO:

O importante não é o tipo de lenço que usamos, mas o momento em que o usamos. Ninguém precisa nos dizer: "Limpe o nariz", não é mesmo? (Imitar o som do espirro e movimentar o nariz.) Isso é ter senso comum, é a sabedoria que Deus nos concede, sem que a peçamos a cada dia.

REFLEXÃO:

Os gaviões e os falcões do hemisfério norte voam muito alto e depois mergulham a toda velocidade para obter seu alimento. Porém, quando inicia o inverno, eles não permanecem nessa região e voam para o Sul a fim de evitarem o frio e para não adoecerem. Se Deus ensinou os gaviões e falcões a voar para o sul, com maior razão Ele ensinará você a utilizar a sabedoria para que tenha o senso comum. Em Provérbios 2:6, lemos: "É o Senhor quem dá sabedoria".

VALOR: Sabedoria.

Tema 18
Minha escova de dentes

(Sugerimos contá-la no sábado 16 de abril.)

REFERÊNCIA: "Quem confia no Senhor será feliz" (Provérbios 16:20; ver também Jó 39:27; Salmo 103:5).

OBJETIVO: Confiar em Deus.

MATERIAIS: Escova de dentes e pasta de dentes; imagens de águias (se possível, com e sem penas).

INTRODUÇÃO:

A mamãe de Karen lhe disse para escovar os dentes, depois de cada refeição. (Imitar a escovação dos dentes, com sons.) De repente, Karen chamou a mamãe desesperadamente (imitar o chamado). "Não, não!", a menina gritou desesperada. (Volte a chamar a mãe.) A mamãe veio correndo e perguntou o que estava acontecendo. Karen disse:

– Mamãe, você me disse para escovar os dentes todos os dias e veja o que me aconteceu! Meu dente está mole! A escova estragou meu dente!

– Confie, apenas confie! – a mamãe respondeu.

DESENVOLVIMENTO:

Na hora do culto, a mamãe mostrou a Karen algumas imagens de águias sem penas. A menina estranhou e disse:

– Coitadinhas, elas não mais poderão voar.

Então a mamãe contou que as águias, quando notam que as penas estão caindo, vão para um lugar bem alto na montanha e ali esperam até que as penas voltem a crescer.

REFLEXÃO:

Se as águias confiam em seu Criador, nós também devemos confiar nEle. Logo todos os seus dentinhos da frente cairão, mas confie em Deus, pois Ele ordenará ao seu corpo que faça sair outros dentes maiores e permanentes. Provérbios 16:20 diz que, se confiarmos em Deus, seremos felizes. "Quem confia no Senhor será feliz."

VALOR: Confiança.

Tema 17
PODEROSO

(Sugerimos contá-la no sábado 23 de abril.)

REFERÊNCIA: "No entanto, Deus é sábio e poderoso" (Jó 12:13; 41).

OBJETIVO: Reconhecer que somente Deus tem poder.

MATERIAIS: 2 caixas. Uma deve conter: uma lata com um rótulo de espinafre, uma espada, uma lanterna, uma arma de brinquedo, um pedaço de pau. Na outra, colocar uma Bíblia. As duas caixas devem ter escrito no rótulo: "Poder".

INTRODUÇÃO:

Tenho aqui duas caixas. Uma é mais pesada do que a outra (gesticular). Dizem que o conteúdo destas caixas tem poder. Vejamos o que há na mais pesada. (Ir tirando os itens, um a um.) Muitas pessoas utilizam alguns desses itens para dizer que têm "poder". Mas será que isso é verdade? Depois eu vou abrir a outra caixa.

DESENVOLVIMENTO:

João e seus amigos estavam brincando na caixa de areia. Então, chegaram Mateus e seus amigos. De início, tudo estava bem. Porém, no final eles acabaram em uma grande guerra, com pedras, paus e choro. O que aconteceu?

REFLEXÃO:

Às vezes, pensamos que o que assistimos na televisão, no computador, no tablet ou no celular é verdade. Que eu sou poderoso se der chutes e socos! Mas isso não é verdade, porque o único que eu consigo é fazer com que meus amigos se retirem tristes.

Ah, quase me esqueci de abrir esta outra caixa do poder! (Antes de pegar a Bíblia, faça um gesto afirmando que nesta caixa realmente há poder.) Sem dúvida, esta é a caixa com o poder! (Abrir a Bíblia e ler.) A Bíblia diz: "No entanto, Deus é sábio e poderoso" (Jó 12:13). Deus tem o poder para me ajudar a brincar sem brigar; o poder de me curar quando estou doente e o poder de me ensinar a ser um bom filho de Deus.

VALOR: Poder de Deus.

Tema 18
Meu jasmim do cabo

(Sugerimos contá-la no sábado 30 de abril.)

REFERÊNCIA: "Quem trabalha tem com o que viver" (Provérbios 14:23; ver também Provérbios 6:6-8).

OBJETIVO: Aprender a ser laboriosos.

MATERIAIS: Uma planta ou ramo com folhas e outra sem. Um frasco com duas ou três formigas. (Apresentar esses itens no devido tempo.)

INTRODUÇÃO:

Certa manhã, Dona Marisa olhou pela janela da cozinha para ver suas plantas. Ao passar a vista por elas, ficou surpresa quando viu sua pequena trepadeira de jasmim do cabo sem folhas. O que teria acontecido?

DESENVOLVIMENTO:

Deixou o que estava fazendo e foi verificar a planta. Verdadeiramente, sua trepadeira estava sem uma única folha. Então ela viu que as formigas estavam levando a última folha. Elas haviam trabalhado a noite toda. Então, Dona Marisa pegou um punhado de arroz e colocou ao redor do tronco da planta. As formigas são más? Nãão! As formigas querem destruir as plantas? Nãão! Então, o que as formigas fazem? Por que o rei Salomão fala tão bem delas?

REFLEXÃO:

As formigas necessitam viver e se alimentar, mas elas não comem as folhas das nossas plantas, apenas as cortam e levam ao formigueiro. Essas folhas apodrecem e formam fungos que servem de alimento para todo o exército de formigas. O rei Salomão falou delas, pois não é muito fácil levar sua pesada carga ao formigueiro e então esperar que dali "surja o seu alimento". Como diz Salomão, ninguém precisa dizer a elas o que devem fazer. Elas trabalham, são organizadas e ajudam umas às outras a sobreviver. Não é isso o que Deus quer para cada uma de nossas famílias? Em Provérbios 14:23, lemos: "Quem trabalha tem com o que viver".

VALOR: Laboriosidade.

Tema 19
A LAREIRA ESTÁ QUENTE

(Sugerimos contá-la no sábado 7 de maio.)

REFERÊNCIA: "Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Viva uma vida correta, de dedicação a Deus, de fé, de amor, de perseverança e de respeito pelos outros" (1 Timóteo 6:11; ver também Provérbios 6: 5).

OBJETIVO: Afastar-nos daqueles que nos fazem mal.

MATERIAL: Uma caixa de fósforos.

INTRODUÇÃO:

(Acenda um fósforo para cada uso.) Está começando a esfriar e assim com um fósforo podemos acender o aquecedor. Com outro fósforo, podemos acender o forno do fogão. Com outro, podemos acender a lareira... Mas, cuidado! Somente os adultos podem acender fósforos.

DESENVOLVIMENTO:

Bruno não entendeu assim. Certo dia, em sua casa, estava fazendo muito frio e toda a família estava reunida perto da lareira. Bruno estava brincando com seus carrinhos no tapete, e foi se aproximando cada vez mais da lareira. O papai e a mamãe o advertiram a não se aproximar mais, pois poderia se queimar. Por um tempo, Bruno ficou no mesmo lugar. Então, foi se aproximando mais e mais, até que num momento, sem pensar, seu pé sentiu e seu cérebro registrou, e logo houve gritos, pedindo ajuda, pois havia queimado o pé.

REFLEXÃO:

O fogo é perigoso e pode nos causar muita dor. Mas também há outras coisas que nos causam danos, como repetir palavras grosseiras, gritar, brigar ou desobedecer a nossos pais. Em Provérbios 6:5, lemos que o veado, quando vê que o caçador quer caçá-lo, foge o mais distante possível. Ele sai em disparada, salta quaisquer obstáculos e não se detém para salvar a vida. Quando você estiver em perigo, quando disser algo indevido, fuja desses comportamentos, peça perdão e mude de atitude. Em 1 Timóteo 6:11, lemos: "Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Viva uma vida correta, de dedicação a Deus, de fé, de amor, de perseverança e de respeito pelos outros".

VALOR: Prontidão.

Tema 20
DOCEMENTE

(Sugerimos contá-la no sábado 14 de maio.)

REFERÊNCIA: "Mas o homem nobre faz planos nobres, e graças aos seus feitos nobres permanece firme" (Isaías 32:8; ver também Salmo 118:12).

OBJETIVO: Empenhar-se por ser nobre.

MATERIAL: Um frasco de mel.

INTRODUÇÃO:

(Mostre o frasco de mel.) O que é isto? (Ouça as respostas das crianças) Quem fez o mel? Foi a mamãe?... Ah, vocês estão certos, foram as abelhas! E por que elas nos permitem pegar o mel para comer?

DESENVOLVIMENTO:

As abelhas são sociáveis, vivem em enxames, em colmeias. Elas são muitas, mas bem organizadas. Cada uma cumpre sua função, mas elas não se importam de entregar o mel se o apicultor cuidar da colmeia, alimentá-las no inverno (quando não produzem o mel e necessitam de açúcar para viver) e consertar suas celas. Quando o mel é retirado das celas, sobra mais espaço nos favos.

REFLEXÃO:

Às vezes, pensamos que se dermos, ficaremos com menos alimentos, com menos brinquedos ou roupas. Porém, devemos ser como as abelhas, que dão o mel e assim têm mais espaço para produzir mais mel. Em Isaías 38:8, o profeta diz: "Mas o homem nobre faz planos nobres, e graças aos seus feitos nobre permanece firme". Vale a pena ser nobre! Deus nos dará a recompensa da vida eterna.

VALOR: Ser nobre.

Tema 21
MÉÉÉ...

(Sugerimos contá-la no sábado 21 de maio.)

REFERÊNCIA: "Deus fez isso para mostrar, em todos os tempos do futuro, a imensa grandeza da sua graça, que é nossa por meio do amor que ele nos mostrou por meio de Cristo Jesus" (Efésios 2:7; ver também Isaías 53:6).

OBJETIVOS: Ser abnegado; desprendido.

MATERIAIS: Uma folha com adesivos de animais; ovelha de pelúcia ou impressa.

INTRODUÇÃO:

Na Escola Sabatina, Leandro recebeu uma folha com adesivos de animais como prêmio por haver repetido todos os versos de memória do trimestre anterior. Ele estava feliz com seus adesivos.

Assim que começou o sermão, Leandro pegou sua folha de adesivos e logo viu que uma menina, no banco de trás, estava olhando insistentemente para ele. Então, ela estendeu a mão para lhe pedir um adesivo. Leandro ficou olhando para seus adesivos e para a menina, sem saber o que fazer.

DESENVOLVIMENTO:

Há um animalzinho que foi eleito por Deus para representar Jesus. É a ovelha! As ovelhas são mansas, tranquilas, sempre estão unidas e gostam de tocar umas às outras e de ser tocadas. Se alguma é separada do rebanho, começa a balir (méééé), porque sente medo. Quando vão beber água, deixam as que estão com mais sede beber primeiro.

REFLEXÃO:

Assim foi Jesus aqui na Terra. Ele gostava de estar com as pessoas, de abraçá-las e de ser abraçado. Ele ajudava as pessoas e, de forma desprendida, falava do grande amor de Deus. Ouçam o que Efésios 2:7 diz: "Deus fez isso para mostrar, em todos os tempos do futuro, a imensa grandeza da sua graça, que é nossa por meio do amor que ele nos mostrou por meio de Cristo Jesus". Que possamos ser desprendidos e bondosos para com todos aqueles que nos rodeiam.

VALORES: Abnegação; desprendimento; bondade.

Tema 22
GRRR...!

(Sugerimos contá-la no sábado especial 28 de maio - Sábado da Criança e Dia do Aventureiro.)

REFERÊNCIA: "[...] sejam calmos e pacíficos e tratem todos com educação" (Tito 3:2, NTLH; ver também Isaías 59:11).

OBJETIVO: Aprender a respeitar a todas as pessoas.

MATERIAIS: Fazer sons onomatopeicos; figuras de ursos (opcional).

INTRODUÇÃO:

Vocês sabiam que os ursos fazem mais de 20 sons para se comunicar. Quando grunhem (imitar o som), fazem isso para proteger a cria ou diante de uma ameaça. Mas nós, quando grunhimos, qual é o motivo?

DESENVOLVIMENTO:

Milena brincava o dia todo em casa. Quando a mamãe lhe pedia para fazer algo, ela atendia. Mas quando chegava alguma visita a casa ou ela ia a algum lugar, Milena resmungava, emburrava e não cumprimentava as pessoas. A mamãe não gostava desse comportamento. Então, orou a Deus e pediu sabedoria para saber como mudar essa situação. A mamãe contou a Milena como os ursos se comportam. E ela percebeu que as pessoas que vinham à sua casa não representavam uma ameaça e que deveria recebê-las bem e ser amável. Certo dia, algumas amigas da mamãe vieram para fazer uma visita, e Milena viu como a mãe ficou feliz e assim se lembrou de que deveria se comportar bem.

REFLEXÃO:

Muitas vezes, agimos dessa forma por medo, timidez ou vergonha e fazemos alguns grunhidos ou cara feia. Mas se amarmos a Jesus e Lhe pedirmos para mudar esse comportamento, certamente Ele o fará. Em Tito 3:2, lemos: "Sejam calmos e pacíficos e tratem todos com educação".

VALOR: Respeito.

Tema 23
Abraços sabáticos

(Sugerimos contá-la no sábado especial 4 de junho - Sábado missionário da mulher adventista)

REFERÊNCIA: "Muitas mulheres são boas esposas, mas você é a melhor de todas" (Provérbios 31:29; ver também Eclesiastes 3:5).

OBJETIVO: Expressar amor fraternal.

MATERIAIS: Uma fita métrica flexível. Uma pessoa para mostrar diferentes tipos de abraços às crianças pode fazer a imitação.

INTRODUÇÃO:

Qual é a medida dos nossos abraços? (Medir alguns abraços de crianças de diferentes idades.) Que tipo de abraços nossos braços podem dar? Por exemplo: um abraço de urso (bem apertado); um abraço de foca (com palmadinhas nas costas), um abraço de panda (abraços a nós mesmos); um abraço de enguia (aproximamo-nos, mas sem abraçar) e quantos outros tipos de abraços podemos inventar. Mas o abraço que mais agrada (com maior recorde) é o abraço de urso, bem carinhoso.

DESENVOLVIMENTO:

Carla sempre descia rapidamente do carro de seu pai e entrava correndo na igreja. À porta da igreja, estava Gladys, com um enorme sorriso, com os braços bem apertos e abaixada para dar-lhe as boas-vindas à igreja.

REFLEXÃO:

Carla já cresceu e não se lembra de se a porta da igreja era de madeira ou de metal ou se o piso tinha uma cor especial. Mas ela não se esquece dos abraços apertados de Gladys. Hoje, queremos nos lembrar de todas as mulheres que nos dão as boas-vindas com tanto carinho a cada sábado. (Se desejar, você pode substituir esses nomes pelos nomes das irmãs que ficam na recepção da sua igreja e que têm esse dom.) Em Provérbios 31:29, há um abraço para elas hoje: "Muitas mulheres são boas esposas, mas você é a melhor de todas".

VALOR: Amor fraternal.

Tema 24
UGA, A LAGARTA

(Sugerimos contá-la no sábado 11 de junho.)

REFERÊNCIA: "O evangelho é a lei perfeita que dá liberdade às pessoas. Se alguém examina bem essa lei e não a esquece, mas a põe em prática, Deus vai abençoar tudo o que essa pessoa fizer" (Tiago 1:25, NTLH; ver também Salmo 78:46).

OBJETIVO: Ser constantes naquilo que empreendemos.

MATERIAIS: Folhas de amoreira, frasco de vidro.

INTRODUÇÃO:

Há alguns anos, a professora que ensinava as crianças da primeira série estava um pouco preocupada porque elas não eram constantes na execução dos exercícios de matemática e na leitura. Ela pensou como poderia solucionar esse problema.

DESENVOLVIMENTO:

Certo dia, a professora encontrou na internet um museu de Ciências Naturais que entregava gratuitamente lagartas de seda para serem criadas. Ao receber sua lagarta, ela a colocou em um frasco com algumas folhas de amoreira, (mostrar os itens) e levou um aquário vazio e um tecido de malha para que não ela não pudesse sair do recipiente. As crianças ficaram felizes, porque tinham uma mascote na classe para cuidar. Então, a professora fez uma lista com os nomes das crianças a fim de que cada uma trouxesse, a cada dia, as folhas de amoreira para a lagarta. Se algum aluno se esquecesse de trazer as folhas, a pequena lagarta "UGA", como eles a chamavam, poderia morrer.

Os alunos estavam muito entusiasmados com sua nova mascote. Cada um cumpria sua obrigação. Até os pais se aproximavam para conhecer UGA, e crianças de outras classes vinham visitá-la. Na hora do recreio, elas observavam como UGA comia o alimento e como construía seu casulo. Certa noite, UGA se fechou no casulo e ali ficou por um bom tempo. Certa manhã, os alunos descobriram que o casulo estava furado e vazio, porém, encontraram uma mariposa que queria sair para encontrar seu companheiro.

REFLEXÃO:

Essa experiência foi única para os alunos. A professora lhes agradeceu por haverem cumprido fielmente sua responsabilidade. Então, leu para eles uma parte do Salmo 78:46: "Quando entregou as suas plantações às larvas", e lhes disse: Queridos alunos, Deus os ajudou a lembrarem de trazer as folhas da amoreira para alimentar a UGA, e eu gostaria que vocês seguissem ouvindo a Sua voz para que sejam constantes em todas as tarefas que empreenderem. Em Tiago 1:25, lemos: "O evangelho é a lei perfeita que dá liberdade às pessoas. Se alguém examina bem essa lei e não a esquece, mas a põe em prática, Deus vai abençoar tudo o que essa pessoa fizer".

VALOR: Constância.

Tema 25
Totalmente o oposto

(Sugerimos contá-la no sábado 18 de junho.)

REFERÊNCIA: "Os lobos e os carneirinhos pastarão juntos, [...] E no meu monte santo não acontecerá nada que seja mau ou perigoso" (Isaías 65:25).

OBJETIVO: Aceitar a direção divina.

MATERIAIS: Apresentar 2 ou 3 exemplos de opostos. Por exemplo: sal e açúcar; branco e preto; frutas grande e pequena, etc. Colocar tudo em uma caixa ou sacola a fim de que as crianças não os vejam antes da hora.

INTRODUÇÃO:

Vocês sabem qual é o oposto do sal? (Esperar as respostas.) O açúcar. E o oposto de branco? Preto. (E assim sucessivamente.)

DESENVOLVIMENTO:

Certa tarde na escola, Sílvia, a professora, trouxe uma novidade. Cada menino tinha de se sentar ao lado de uma menina. Nesse momento, as crianças ficaram caladas, até mesmo Mateus. Ele abraçou sua mochila e ficou esperando que a professora lhe dissesse com quem deveria se sentar. Enquanto isso, ele estava repetindo mentalmente: A Julia não! Não com a Julia, por favor. Foi então que a professora mencionou seu nome, mostrou-lhe o lugar e chamou sua companheira: a Júlia! Mateus ficou calado, não fez qualquer gesto, pois havia tido muitas brigas com ela no recreio e na sala de aula. Ainda faltava muito tempo para o fim das aulas! Os meses transcorreram e quando estavam na última semana de aulas, o Mateus pensou: Até que a Júlia é uma boa colega!

REFLEXÃO:

Vocês sabiam que na natureza há animais que não podem conviver com outros animais? Por exemplo: os gatos com os cachorros. Os leões com as gazelas e os lobos com os cordeiros. Porém, Deus nos fez uma promessa que está em Isaías 65:25: "Os lobos e os carneirinhos pastarão juntos, [...] E no meu monte santo não acontecerá nada que seja mau ou perigoso". Você tem algum colega da escola com quem não se dá bem, ou você briga muito com seu irmão ou irmã? Faça as pazes e peça a Deus em oração que o ajude a aceitar todas as pessoas, a despeito das diferenças existentes.

VALOR: Aceitação.

Tema 26
MARTA

(Sugerimos contá-la no sábado 25 de junho.)

REFERÊNCIA: "Quantas vezes eu quis abraçar todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram!" (Lucas 13:34).

OBJETIVO: Ser responsáveis em tudo o que fizermos.

MATERIAIS: Cesta com ovos, coberta com um pano de pratos.

INTRODUÇÃO:

Marta é uma vovó que vive sozinha na área rural. Ela gosta de comer figos tirados do pé, recolher nozes para o ano todo e controlar se as galinhas do vizinho põem ovos.

DESENVOLVIMENTO:

Sim, ela não cria galinhas, porém, a cada dia fica observando para ver aonde o galo vai com as duas galinhas. À noite, essas aves dormem no galinheiro e, embora tenham um ninho para pôr ovos, elas não o põem ali. Preferem pô-los em diferentes lugares: nos ocos das árvores velhas, sobre as escadas, no assento do velho trator e debaixo da romãzeira. Marta, com seus passinhos curtos, vai atrás delas, encontra os ovos e os leva para o vizinho.

REFLEXÃO:

Poderíamos dizer que as galinhas também são responsáveis pelos pintinhos. Se houver algum perigo que os ameace, elas os chamam rapidamente com seu cacarejar (imitar o som) e os cobrem com suas asas. Lucas 13:34 também menciona que não apenas as galinhas são responsáveis por suas crias, mas que Jesus também é responsável por nossa salvação. Ele diz: "Quantas vezes eu quis abraçar todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram!".

Ninguém precisou pedir a Marta para cuidar das galinhas, mas ela se sente responsável e cuida dos ovos para que nenhum lagarto ou doninha os coma. Nós também podemos ser responsáveis, realizando bem todas as coisas, sem que ninguém nos diga o que temos de fazer.

VALOR: Responsabilidade.

Tema 27
Firmes como o galo

(Sugerimos contá-la no sábado, 2 de julho.)

REFERÊNCIA: "Eu afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma noite, antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não me conhece" (Marcos 14:30).

OBJETIVO: Cuidar do nosso corpo.

MATERIAL: Cabo de vassoura.

INTRODUÇÃO:

Na aula de Educação Física, o professor notou que uma de suas alunas caminhava constantemente encurvada e com a cabeça baixa. (Fazer a representação.)

DESENVOLVIMENTO:

Na aula seguinte, o professor trouxe um cabo de vassoura (mostrar) e o entregou à aluna dizendo:

— Ruth, eu lhe trouxe um presente.

— Mas o que devo fazer com este cabo de vassoura? – a menina perguntou.

— Ele é para a sua saúde. Coloque-o nas costas, de forma horizontal, e com os dois braços você deve levantá-lo e abaixá-lo contando até vinte. (Fazer a demonstração.) Faça isso todos os dias, e a sua postura vai melhorar.

Vocês já viram a postura dos galos? Eles se levantam cedo, caminham de um lado para outro e sempre de forma ereta.

REFLEXÃO:

Marcos 14:30 fala dos galos, mas a respeito de outra postura que devemos manter. Jesus disse: "Eu afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma noite, antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não me conhece". Embora devamos caminhar eretos para que nossa coluna cresça firme e sã, também temos de ser firmes no que cremos. Se amarmos a Jesus, demonstraremos com nosso comportamento que O amamos todos os dias da semana, em qualquer lugar e diante de qualquer pessoa.

VALORES: Postura; firmeza; convicção.

Tema 28
Vermezinho faminto

(Sugerimos contá-la no sábado 9 de julho.)

REFERÊNCIA: "O Senhor protege os simples" (Salmo 116:6 NVI; ver também Jonas 4:7, Filipenses 2.15).

OBJETIVO: Apreciar a simplicidade.

MATERIAIS: Duas mochilas, uma simples e outra mais atrativa.

INTRODUÇÃO:

Juliana voltou da escola feliz porque as férias de inverno estavam começando. Ela tirou a mochila, o uniforme e enquanto tomava um copo d'água, disse à mamãe o que estava pensando.

– Mamãe, quando as aulas voltarem, você terá de comprar uma mochila nova, porque esta está rasgada.

Antes de responder, a mamãe examinou a mochila que estava na sala e disse:

– Não, Juliana. Nós vamos consertá-la, lavá-la por dentro e por fora e você continuará a usá-la até o fim do ano.

DESENVOLVIMENTO:

(Respirar profundamente.) Juliana pensou: Por que a minha mãe gosta de usar as coisas até o fim? Por que ela não é igual às outras mães?

REFLEXÃO:

Certa madrugada, um verme comeu todas as folhas de uma trepadeira. Quando saiu o sol, o profeta Jonas não tinha sombra e começou a se queixar. Jonas queria que tudo fosse feito de acordo com sua vontade.

Às vezes, pensamos que se não tivermos o que queremos, não poderemos viver, mas Deus nos mostra de diferentes formas que com pouco também podemos ser felizes e de forma simples. No Salmo 116:6, há uma linda promessa da parte de Deus: "O Senhor protege os simples". Ele não permitirá que nada nos falte, mas só nos dará o que necessitamos.

VALOR: Simplicidade.

Tema 29
Filhotes de leão

(Sugerimos contá-la no sábado 16 de julho.)

REFERÊNCIA: "Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens" (Lucas 2:52; ver também Jó 4.10; Salmo 34:10).

OBJETIVO: Crescer física, mental e espiritualmente.

MATERIAIS: Luvinhas de leão ou caras de leão ou leão de pelúcia; livro ou figuras de leoa com filhotes de leão.

INTRODUÇÃO:

(Inicie com um rugido de leão, grrr!!! E utilize a luvinha de leão.) Vocês sabiam que os filhotes de leão não abrem os olhos por duas semanas depois do nascimento, enquanto estão com a mamãe na toca? Quando conseguem caminhar com mais firmeza, a leoa os apresenta ao bando. Mas quando completam dois anos, quer queiram quer não, os filhotes têm que sair e buscar seu próprio bando.

DESENVOLVIMENTO:

Felipe era muito apegado à mamãe e ia para todos os lados com ela. Até mesmo quando ela ia ao banheiro, Felipe ficava sentado no chão esperando a mamãe abrir a porta.

Certo dia, Tiago, seu vizinho, convidou Felipe para ir à sua casa para brincar, comer e dormir. De início, Felipe ficou feliz com o convite. Era a primeira vez que alguém lhe fazia esse tipo de convite! Mas... pensou... dormir em outra cama que não a minha? Será que a mamãe não ficaria com saudades? O que ela pensaria sobre esse convite? Será que ela deixaria?

REFLEXÃO:

Nossas mães ficam muito contentes quando nos veem crescendo e aprendendo mais e mais. Elas gostam quando nos veem crescendo não apenas fisicamente, mas também crescendo em nossa mente e coração, assim como ocorreu com Jesus aqui na Terra. Lucas 2:52 diz: "Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens".

Enquanto Jesus curava e ensinava as pessoas, Sua mãe sempre Lhe dava apoio e ajudava em Seu ministério. Nossas mães continuarão nos acompanhando enquanto crescemos, porque elas nos amam.

VALORES: Crescer.

Tema 30
Sardas e mais sardas

(Sugerimos contá-la no sábado 23 de julho.)

REFERÊNCIA: "Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor [...]" (Hebreus 12:5, NVI; ver também Jeremias 13:23).

OBJETIVO: Apreciar a disciplina para o crescimento integral.

MATERIAIS: Espelho, sabonete e toalha.

INTRODUÇÃO:

Fernanda estava se olhando no espelho (usar os itens), e, por mais que lavasse o rosto com água e sabonete, as sardas não desapareciam.

DESENVOLVIMENTO:

Certo dia na escola, uma criança riu de suas sardas, e Fernanda voltou para casa chorando e pedindo à mamãe que a levasse ao médico para tirar todas as sardas do rosto e do corpo. Tristemente, a mamãe lhe disse que não havia como resolver o problema, pois ela mesma e também os avós de Fernanda tinham sardas. Então a mamãe a pegou no colo, abriu a Bíblia e leu Jeremias 13:23, fazendo uma paráfrase.

REFLEXÃO:

Fernanda pode mudar sua pele? O leopardo pode tirar suas pintas?... Você sabia que os leopardos têm pintas desde o nascimento até a morte? Elas os ajudam a se esconder entre as plantas, e assim os caçadores não os encontram. Desta maneira, eles podem ficar por muito tempo escondidos. A mamãe prosseguiu: "Filha, Deus a fez com sardas, mas também pôs em você lindas qualidades. Você é educada, bondosa e carinhosa. Deixe seus colegas da escola verem as suas virtudes e, pouco a pouco, eles não mais irão importuná-la e rir de suas sardas. Antes, eles apreciarão a sua amizade". "Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor [...]" (Hebreus 12:5).

VALOR: Disciplina.

Tema 31
Colares de terra

(Sugerimos contá-la no sábado 30 de julho.)

REFERÊNCIAS: "Felizes as pessoas que têm o coração puro, pois elas verão a Deus" (Mateus 5:8, NTLH; ver também Eclesiastes 10:1).

OBJETIVO: Ser limpo por dentro e por fora.

MATERIAIS: Baldinho ou outra vasilha com terra e pazinhas estreitas. (Se possível, mostrar a planta da mandioca, a folha ou a raiz.)

INTRODUÇÃO:

Rafael e Roberto, dois irmãozinhos, estavam ajudando o papai a fazer a horta, plantando mandioca. Eles trabalharam durante toda a manhã cavando buracos com suas pazinhas e carregando água nos baldinhos para regar cada plantinha.

DESENVOLVIMENTO:

Depois, foram brincar com os cachorrinhos enquanto o papai podava algumas árvores. Por volta do meio-dia, a mamãe avisou que o almoço estava na mesa. Rafael e Roberto saíram correndo até a cozinha, mas a mamãe lhes disse para primeiro irem ao banheiro tomar banho. Eles estavam sujos de terra da cabeça aos pés. O cheirinho do assado de milho entrou no banheiro. Assim, Roberto tomou um banho rápido e depois foi a vez de Rafael. Em pouco tempo, eles estavam com roupas limpas, penteados e prontos para orar e comer. A mamãe notou que toda vez que eles esticavam a mão para pegar outra porção de torta, podia-se ver marcas escuras no pescoço. Primeiro, ela pensou que se haviam machucado com algum galho, mas olhando mais detidamente, ela notou que os meninos tinham colares grossos de terra ao redor do pescoço. Aquele almoço foi realizado em duas etapas, pois Rafael e Roberto tiveram de voltar ao banheiro para lavar bem o pescoço.

REFLEXÃO:

Devemos manter nosso corpo limpo para ter mais saúde. O rei Salomão notou que quando as moscas estavam voando, era porque havia falta de limpeza. O mesmo ocorria com os perfumes elaborados que se estragavam. "Assim como algumas moscas mortas podem estragar um frasco inteiro de perfume, [...]" (Eclesiastes 10:1). Temos a responsabilidade de nos mantermos limpos por fora. Se pedirmos a Jesus que nos limpe por dentro, Ele fará isso. "Felizes as pessoas que têm o coração puro, pois elas verão a Deus" (Mateus 5:8).

VALORES: Higiene; asseio; pureza.

Tema 32
Peneiras

(Sugerimos contá-la no sábado 6 de agosto.)

REFERÊNCIA: "Não fiquem irritados uns com os outros e perdoem uns aos outros, caso alguém tenha alguma queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou vocês, perdoem uns aos outros" (Colossenses 3:13; ver também Mateus 23:24).

OBJETIVO: Aprender a ser tolerantes.

MATERIAIS: Diferentes peneiras, um copo transparente, um tecido fino para tapar a boca do copo, banda elástica para prender o tecido e uma jarra com um pouco de suco de uva.

INTRODUÇÃO:

Que coisas são estas? (Mostre as peneiras.) Exatamente, são peneiras. Vocês sabiam que quando Jesus viveu aqui na Terra não havia peneiras de plástico ou de metal? Mas havia muitas moscas, como agora. Então, quando os judeus iam tomar suco de uva, água ou outra bebida, se serviam e imediatamente tapavam o recipiente com um tecido e o amarravam ao redor da boca do recipiente (demonstrar com os itens).

DESENVOLVIMENTO:

Por que eles faziam isso? Porque queriam impedir que alguma mosca caísse dentro do copo e eles, sem se dar conta, a engolissem. Se isso acontecesse, eles estariam comendo um animal impuro, conforme mencionado no livro de Levítico, na Bíblia, e estariam pecando.

Jesus conhecia esse costume, pois era praticado na Sua casa e na casa de todas as famílias judias, visto que não havia inseticida ou mata mosquitos. Era um costume higiênico e saudável.

REFLEXÃO:

Mas Jesus observou que essas pessoas, que eram tão estritas em sua conduta, deixavam passar outras coisas como a mentira, a inveja, o ciúme, a fofoca e as críticas. Ele foi vítima desse tipo de coisas, e isso não faz bem a ninguém. Em Colossenses 3:13, lemos: "Não fiquem irritados uns com os outros e perdoem uns aos outros, caso alguém tenha alguma queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou vocês, perdoem uns aos outros".

VALORES: Tolerância; paciência; perdão.

Tema 33
Eu, eu, eu!

(Sugerimos contá-la no sábado 13 de agosto.)

REFERÊNCIA: "Cada um de nós deve agradar ao seu próximo para o bem dele, a fim de edificá-lo" (Romanos 15:2, NVI; ver também Mateus 23:24).

OBJETIVO: Pensar mais nos outros e menos em nós mesmos.

MATERIAIS: Prato ou bandeja de metal, ímã grande e alfinetes, preguinhos, tachinhas, parafusos, porcas, etc.

INTRODUÇÃO:

(Sem dizer uma palavra, mostre seu prato ou bandeja com os itens acima e comece a usar o ímã por baixo do recipiente. Observe as crianças e sua reação.) Roberto gosta de estar rodeado pelos amigos. Quando quer jogar bola, faz questão que os amigos joguem com ele. (Mova o ímã de um lado para outro.) Caso se machuque durante o jogo, quer que todos estejam ao seu redor para ajudá-lo. (Movimente outra vez o ímã para outro lado.) Bem poucos sabiam o sobrenome de Roberto e até mesmo seu nome, porque ele sempre dizia: Eu, eu, eu! Roberto queria ser sempre o centro de toda a atenção. Sempre quer o primeiro papel nas peças da escola, ser a vítima se houver um acidente, ser o líder se tiver que dirigir um jogo ou uma atividade e, claro, ele é quem sabe tudo e que sempre tem razão.

DESENVOLVIMENTO:

O que acontecia com Roberto? Ele estava engolindo um grande camelo, como os fariseus. Imagine só engolir um camelo. É impossível! Ele é muito grande! A Bíblia diz que os fariseus engoliam o camelo, e não diz que o mastigavam. Claro, isso é uma linguagem figurada, e há um ensino por trás disso.

REFLEXÃO:

Os camelos são animais grandes, tão altos quanto o papai, ou seja, medem de 1,80 a 2 m de altura. Por que Jesus disse isso? Porque não é bom estarmos constantemente pensando apenas em nós mesmos. O melhor é nos esquecermos de nós mesmos e pensarmos mais nos outros. Devemos estar atentos para ver se precisam de algo e ajudá-los. Romanos 15:2 diz: "Cada um de nós deve agradar ao seu próximo para o bem dele, a fim de edificá-lo".

VALORES: Esquecermo-nos de nós mesmos; interesse sincero pelos outros.

Tema 34
A louça em seu lugar

(Sugerimos contá-la no sábado 20 de agosto.)

REFERÊNCIA: "Você conhece alguém que faz bem o seu trabalho? Saiba que ele é melhor do que a maioria e merece estar na companhia de reis" (Provérbios 22:29; ver também Juízes 14:18; Oseias 10:11).

OBJETIVO: Realizar as tarefas com alegria e entusiasmo.

MATERIAIS: Colheres, garfos, pratos de plástico, pano de prato.

INTRODUÇÃO:

Todos os dias, ao meio-dia, Miguel e Marina tinham de cumprir suas tarefas depois do almoço. Eles se revezavam lavando os pratos ou secando a louça. Miguel demorava um pouco, mas fazia a sua parte. Porém, Marina, no dia que lhe tocava secar a louça e guardá-la, por algum motivo, desaparecia sem dar explicação. (Ir falando enquanto seca a louça com o pano de prato.)

DESENVOLVIMENTO:

Chegava a hora do jantar e os pratos ainda estavam no escorredor de louças. A mamãe estava preocupada e não sabia que outra técnica utilizar. Ela se perguntava por que Marina fugia e não fazia essa pequena tarefa. O que aconteceria se ela tivesse uma tarefa maior ou mais importante? Então, a mamãe teve uma ideia: Deixou de fazer algumas pequenas tarefas para Marina. Por exemplo: não assinou o boletim escolar. Naquele dia, Marina voltou da escola com cara de poucos amigos e antes de cumprimentar a mamãe já foi dizendo que ela havia se esquecido de assinar seu boletim:

— Filha, qual é o problema de eu não ter assinado o boletim hoje? Talvez eu possa fazer isso amanhã ou na próxima semana.

— Não, você não pode fazer isso. O professor chamará a minha atenção e dirá que eu sou irresponsável. Isso não é justo! – ela disse com voz séria.

REFLEXÃO:

Então, a mamãe contou para a filha sua grande preocupação quanto às "pequenas tarefas". E contou-lhe sobre um animal que não é tão atraente quanto os leões ou tão gracioso como o macaco, mas que cumpre a tarefa que lhe designam. É o novilho que carrega uma carga muito pesada, com o jugo no lombo para transportar o arado no campo, fazendo sulcos na terra para a plantação. Em Provérbios 22:29, lemos: "Você conhece alguém que faz bem o seu trabalho? Saiba que ele é melhor do que a maioria e merece estar na companhia de reis".

VALORES: Trabalho; responsabilidade.

Tema 35
Que água gostosa!

(Sugerimos contá-la no sábado especial 27 de agosto – Quebrando o Silêncio)

REFERÊNCIA: "[...] Se alguém tem sede, venha a mim e beba [...] Rios de água viva vão jorrar do coração de quem crê em mim." (João 7:37, 38; ver também Efésios 1:6).

OBJETIVO: Pedir a Deus que nos limpe de toda a maldade.

MATERIAIS: 1 frasco ou tubo de ensaio ou proveta, 1 garrafa de água, 1 garrafa de óleo, uma vasilha. (Se você puder se vestir como um cientista, melhor.)

INTRODUÇÃO:

Faremos uma experiência. Temos aqui um tubo de ensaio limpo e transparente. Colocaremos nele água pura, fresca, boa para beber. (Tome um golinho da água antes de colocá-la no tubo.) Agitar a água no tubo e perguntar: O que aconteceu? (Esperar as respostas das crianças.) Nada! Muito bem! A seguir, colocarei um pouco de óleo que a mamãe usa na cozinha. Não vou bebê-lo. Colocarei um pouquinho dele no tubo. Agora ao agitar, o que acontece? (Ouvir as respostas.) Sim, se formaram duas camadas.

DESENVOLVIMENTO:

Pensemos por um instante. O tubo de ensaio somos nós; a água é Jesus. Se O aceitarmos e O amarmos, cada vez teremos mais e mais dEle. O óleo é o pecado, as coisas ruins que fazemos e que nos separam de Jesus.

Mas se não quisermos sofrer mais, se não quisermos que o pecado nos distancie de Jesus, então temos que pedir a Ele que limpe nossa vida.

(Ir acrescentando água no tubo até eliminar totalmente o óleo.)

REFLEXÃO:

Sim, quando aceitamos a Jesus de todo o coração, nossa vida vai transbordar do grande amor de Deus. Jesus disse em João 7:37: "[...] Se alguém tem sede, venha a mim e beba [...] Rios de água viva vão jorrar do coração de quem crê em mim".

VALOR: Pureza.

Tema 36
Pelicanos moderados

(Sugerimos contá-la no sábado 3 de setembro.)

REFERÊNCIA: "Portanto, quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus" (1 Coríntios 10:31; ver também Salmo 102:6).

OBJETIVO: Ser constante no que fizermos.

MATERIAIS: Um pacote de bolachinhas gostosas ou outro alimento.

INTRODUÇÃO:

(Levantem a mão para responder.) Quantos aqui ouvem em casa a mamãe dizer: "Primeiro terminem de comer o que está na boca para então colocar outro bocado?" (Mostrar as bolachinhas.)

DESENVOLVIMENTO:

Natália e Tiago agiam da mesma forma. Quando viam algum alimento, sobremesa ou bebida de que gostavam, arregalavam os olhos e queriam comer apenas isso. Sem dúvida, seus pais lhes chamavam a atenção e repetiam a famosa frase: "Você deve comer um pouco de tudo, não apenas o que você gosta".

Mas, quando iam às festinhas de aniversário dos amigos, quando seus pais não estavam presentes e havia muitos alimentos gostosos para comer, enquanto os coleguinhas brincavam, eles não saíam da volta da mesa, até que tivessem comido tudo o que queriam.

No dia seguinte, a mamãe percebia que os filhos haviam comido em exagero, porque não conseguiam sair da cama devido à dor de estômago.

REFLEXÃO:

Quando Deus, nosso Criador, fez o pelicano, criou-o com um bico enorme e com um grande esôfago, parecido com uma bolsa. Embora seu bucho seja grande, quando ele pesca, apenas engole um peixe junto com a água salgada. Então, ele voa para o ninho e começa a triturar o peixe para seus filhotes. Em seguida, volta a pescar para se alimentar. Muitas vezes, seu ninho fica longe da água, até mesmo a alguns quilômetros. Esta é a única ave que ingere a água salgada e a converte em água doce. O rei Davi observou como o pelicano, depois de pescar, pousava sobre uma rocha, encolhia as asas e ficava quieto. Ele não se desesperava para pescar nem para comer. Fazia tudo em seu tempo. Em 1 Coríntios 10:31, lemos: "Portanto, quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus".

VALORES: Moderação; equilíbrio; sentido comum.

Tema 37
Perdizes poedeiras

(Sugerimos contá-la no sábado 10 de setembro.)

REFERÊNCIA: "É mais feliz quem dá do que quem recebe" (Atos 20:35; ver também 1 Samuel 26:20; Jeremias 17:11).

OBJETIVO: Ser desprendidos das coisas materiais.

MATERIAIS: Bolinhas de gude de cores diferentes. Alguém para ajudar no diálogo.

INTRODUÇÃO:

(Iniciar o diálogo com a mão fechada, apertando as bolinhas, para que não sejam vistas. Seu interlocutor lhe pergunta:)

— Oi, (seu nome), tudo bem? (Olha para sua mão fechada.) — O que você tem na mão?

— Em qual? Nesta? Não tenho nada! (Mostra a mão.) — E na outra não há nada importante.

— Mas o que você está segurado? (O interlocutor agarra sua mão e força-a até abri-la e descobrir o que você está segurando.) — Ah! Era apenas isso: bolinhas de gude! (Ele se retira.)

DESENVOLVIMENTO:

Por que, às vezes, escondemos o que temos? Sabem por que fazemos isso? Porque não gostamos de compartilhar. Queremos tudo para nós mesmos.

No campo, vive uma ave muito pequena que põe oito a dez ovos no chão e, muitas vezes, quando está no ninho, cuidando dos ovos, há outros ovos que não são dela. Essa ave é a perdiz.

Às vezes, quando ela volta para o ninho, não encontra seus ovos porque algum animal os levou, mas ela continua chocando os ovos que não lhe pertencem. Quando os filhotinhos nascem, ela nota que eles não pertencem à sua família e volta a fazer outro ninho, em outro lugar.

REFLEXÃO:

A perdiz nos ensina uma grande lição. Não há proveito em acumular ou guardar coisas. A melhor coisa é compartilhar, seguir ajudando os demais e, se alguma vez, alguém tirou de você o que lhe pertencia, comece de novo, faça como a perdiz – ela faz outro ninho em outro lugar. "É mais feliz quem dá do que quem recebe" (Atos 20:35).

VALORES: Abnegação; desapego; desprendimento.

Tema 38
Lenços de esperança

(Sugerimos contá-la no sábado especial 17 de setembro - Dia mundial dos desbravadores.)

REFERÊNCIAS: "Ó Senhor, meu Deus, em ti ponho a minha esperança; desde jovem tenho confiado em ti" (Salmo 71:5, NTLH; ver também Jeremias 48:28).

OBJETIVO: Ter esperança e compartilhá-la.

MATERIAIS: Um lenço branco ou tecido quadrado e o lenço dos desbravadores.

INTRODUÇÃO:

Vocês sabiam que antigamente os homens colocavam um lenço branco na cabeça para se proteger do sol enquanto trabalhavam? (Fazer mímica dos diferentes usos.) Um tempo depois, as mulheres o usaram para cumprimentar ou deixá-lo cair para chamar a atenção e, mais recentemente, há 500 anos, ele começou a ser usado para limpar o nariz. Em alguns países, no caso de uma emergência, as pessoas agitam o lenço para pedir ajuda ou para por fim a uma guerra. E quantos outros significados os lenços têm!

DESENVOLVIMENTO:

Mas qual é o significado dos lenços dos Desbravadores? (Mostrar o lenço.) O que as pessoas pensarão quando virem um grupo de desbravadores em uma praça, trabalhando ou desfilando ou distribuindo alimentos aos necessitados ou ajudando um idoso a atravessar a rua?

REFLEXÃO:

Quando parou de chover, Noé estava dentro da arca, esperando as águas baixar, mas como poderia saber quando era o tempo de sair? Ele não tinha um lenço branco para pedir ajuda e tampouco havia alguém do lado de fora da arca para ajudá-lo. Porém, havia uma pomba que ele soltou para examinar a terra. Quando ela voltou, trouxe um ramo de oliveira no bico. Que alegria sentiram todos na arca! Eles ainda tinham esperança de viver na Terra! Vocês sabem o que as pessoas pensam quando vêem os desbravadores? Pensam que eles são um grupo de crianças e jovens que amam a Deus, que dão esperança e alegria às pessoas. O Salmo 71:5 diz: "Ó Senhor, meu Deus, em ti ponho a minha esperança; desde jovem tenho confiado em ti". Os desbravadores têm esperança, porque aguardam a vinda de Jesus. Você gostaria de ser um desbravador quando for grande? Hoje você já pode começar a se preparar. Tenha esperança em Jesus.

VALOR: Esperança.

Tema 39
As orelhas do Glup

(Sugerimos contá-la no sábado, 24 de setembro.)

REFERÊNCIAS: "Mas quem ficar firme até o fim será salvo" (Mateus 10:22; ver também Provérbios 26. 27).

OBJETIVO: Perseverar naquilo que é bom para o meu carácter.

MATERIAL: Cachorrinho de pelúcia.

INTRODUÇÃO:

Glup, (mostrar o cachorrinho de pelúcia) chegou primeiro a casa, antes do nascimento de Ricardo. Assim, Glup era dono e senhor de toda a casa. No seu cantinho, sempre estavam a comida e a água fresquinha. Quando seus donos pegavam a correia, Glup já sabia que faria uma longa e divertida caminhada.

DESENVOLVIMENTO:

Quando Ricardo nasceu e chegou a casa, as coisas foram diferentes. Agora Glup tinha que dormir do lado de fora da casa, onde também ficavam sua comida e água.

Ricardo começou a caminhar, e Glup se afastava do menino, porque ele lhe puxava as orelhas. A mamãe sempre lhe dizia para não fazer isso, porque Glup sentia dor, mas o bebê insistia em fazer isso várias vezes.

REFLEXÃO:

Até que um dia aconteceu o que vocês estão imaginando. Glup mostrou os dentes e rosnou para Ricardo, mas apenas fez isso, porque ele gostava muito do bebê. Quantas vezes somos perseverantes com aquilo que não devemos fazer? Por exemplo: brigar com os irmãos, pegar um brinquedo que não me pertence, chutar meu amigo quando estamos jogando bola, empurrar os outros para ser o primeiro e tantas outras coisas mais! O rei Salomão observou os cachorros e disse: "Quem se mete na discussão dos outros é como quem agarra pelas orelhas um cachorro que vai passando" (Provérbios 26:17, NTLH). Por que não somos perseverantes naquilo que nos faz bem? Como nos lembrarmos de sempre orar ao nos levantarmos; escovar os dentes antes de dormir; mastigar com a boca fechada. Jesus disse: "Mas quem ficar firme até o fim será salvo" (Mateus 10:22). Que perseveremos naquilo que é bom!

VALOR: Perseverança.

Tema 40

Minha mente com uma fitinha amarrada

(Sugerimos contá-la no sábado, 1 de outubro.)

REFERÊNCIAS: "As pessoas corretas pensam antes de responder" (Provérbios 15:28, NTLH; ver também Números 11:5).

OBJETIVO: Ter bons pensamentos.

MATERIAL: Um pedaço de lã.

INTRODUÇÃO:

Algumas pessoas, quando querem se lembrar de algo, amarram uma fitinha no dedo. (Mostrar o dedo com a fitinha.) Mas o que podemos fazer para pensar nas coisas boas e não nas más?

DESENVOLVIMENTO:

Os israelitas tinham sido libertados da escravidão do Egito e foram para o deserto com Moisés para aprender a viver como Deus queria que vivessem. Não obstante, quando algo não estava bem ou lhes faltava alimento, a Bíblia nos diz em Números 11:5, NTLH, que eles reclamavam dizendo: "No Egito comíamos quanto peixe quiséssemos, e era de graça. E que saudades dos pepinos, dos melões, das verduras, das cebolas e dos alhos!"

Não havia nada de errado com o comer peixe, mas agora Deus estava lhes entregando o alimento direto do Céu, o maná. Muito melhor que o peixe!

REFLEXÃO:

Muitas vezes, nós fazemos o mesmo. Lembramo-nos daquilo que não devíamos nos lembrar. Por exemplo: que nosso amigo pisou no nosso pé quando estávamos brincando; ou que minha irmãzinha sujou minha camiseta nova com molho de tomate. E o pior de tudo é que muitas vezes não pensamos no que dizemos e ferimos outras pessoas com nossas palavras. Como podemos pensar apenas no que é bom? Por nós mesmos não conseguimos, mas se pedirmos a Jesus que nos ajude, certamente pensaremos em coisas boas. Em Provérbios 15:28, lemos: "As pessoas corretas pensam antes de responder". Peçamos a Deus para ter bons pensamentos. Assim faremos coisas boas. (Ore com as crianças.)

VALOR: Bons pensamentos.

Tema 41
Manoel e sua mochila

(Sugerimos contá-la no sábado 8 de outubro.)

REFERÊNCIAS: "Fale sempre do que está escrito no Livro da Lei. Estude esse livro dia e noite e se esforce para viver de acordo com tudo o que está escrito nele. Se fizer isso, tudo lhe correrá bem, e você terá sucesso" (Josué 1:8, NTLH; ver também 2 Pedro 2:22).

OBJETIVO: Sentir o desejo de progredir.

MATERIAIS: Boletim escolar e mochila desorganizada.

INTRODUÇÃO:

Naquela tarde, Manoel estava muito calado na hora do lanche, não brigou com a irmã pelo controle remoto do televisor, não comeu apressado ou com a boca aberta, e também não deixou a mochila jogada na sala. A mamãe estava confusa, feliz pelo comportamento de Manoel, mas ao mesmo tempo, sentia que algo não estava bem com ele. Então ela fez uma pergunta certeira: "Manoel, você trouxe o boletim escolar?"

Foi então que o Manoel rompeu o silêncio: "Mamãe, eu vou pegar o boletim, mas eu quero dizer que vou melhorar nas notas".

DESENVOLVIMENTO:

A mamãe estava preocupada, mas conteve a ansiedade e deixou que Manoel fosse buscar o boletim "tranquilamente". Ela não estava tão interessada nas notas quanto nas observações feitas pela professora. Ali estava escrito: "Você deve ser mais organizado". Rapidamente, a mamãe pediu o caderno de Manoel. Porém, para que ele pudesse tirar o caderno da mochila, seria necessária uma alavanca mecânica, pois na mochila havia folhas de livros, de desenhos, lápis soltos, restos de comida enrolados no casaco do uniforme e muitos brinquedos. Cada vez mais a mamãe arregalava os olhos. Ela ficou realmente surpresa.

Mas a frase de Manoel a fez voltar à realidade: "Vou melhorar". Então, decidiu usar essas palavras como desafio e torná-las realidade. Todos os dias, quando Manoel concluía as tarefas escolares, juntamente com a mamãe, organizava a mochila. A cada dia, eles faziam isso com maior facilidade.

REFLEXÃO:

Certa tarde, durante o culto familiar, a mamãe contou sobre o comportamento dos porcos e leu o que a Bíblia diz: "A porca lavada volta a rolar na lama" (2 Pedro 2:22). Esses animais sempre farão isso, porque essa é sua forma de viver; mas nós, se quisermos, podemos mudar alguns comportamentos que não nos fazem bem. Sentir o desejo de melhorar, de nos comportarmos bem e de fazer bem as coisas é muito bom! Porém, por nós mesmos, não conseguimos agir assim e, para isso, temos o livro de Deus que nos ajuda a melhorar. Em Josué 1:8, lemos: "Fale sempre do que está escrito no Livro da Lei. Estude esse livro dia e noite e se esforce para viver de acordo com tudo o que está escrito nele. Se fizer isso, tudo lhe correrá bem, e você terá sucesso".

VALOR: Progredir.

Tema 42
Lixo em nossa mente?

(Sugerimos contá-la no sábado 15 de outubro.)

REFERÊNCIAS: "O Senhor detesta os pensamentos dos maus, mas gosta de palavras bondosas" (Provérbios 15:26; ver também Salmo 105:30).

OBJETIVO: Ser limpos de coração.

MATERIAIS: Escovinha, pazinha, lixeira, papéis amassados.

INTRODUÇÃO:

Priscila e Ivã, irmãos gêmeos, ajudavam muito a mamãe na limpeza da casa. Sempre queriam varrer, passar o pano no chão, mas nenhum deles queria recolher o lixo.

DESENVOLVIMENTO:

Certo dia, a mamãe os ouviu falando mal, com seus amigos, de algumas crianças novas que vieram para a Escola Sabatina. Eles criticaram a forma como estavam vestidos, como falavam e até mesmo como se penteavam. A mamãe ficou preocupada, porque isso era como juntar lixo no coração. No dia seguinte, a mamãe propôs aos filhos fazer uma arrumação geral no quarto deles. Eles gostaram da ideia e a aceitaram prontamente. Logo, o chão estava cheio de papéis rasgados, coisas que não serviam mais, rolos de poeira e terra. Eles já estavam terminando a limpeza quando a mamãe recebeu uma ligação telefônica e pediu aos filhos que varressem e juntassem todo o lixo. Ao regressar, ela viu que o chão fora varrido, mas que o lixo ficara amontoado em um canto no quarto. Então ela perguntou: "O que aconteceu? Por que vocês não colocaram o lixo do cesto? Se deixarem o lixo ali, o quarto continuará sujo". As crianças responderam: "Nós temos nojo de tocar no lixo". A mamãe não disse nada e foi para a cozinha.

REFLEXÃO:

Transcorreram os dias, e o lixo continuava no quarto. Priscila e Ivã pediam à mamãe para tirá-lo de lá, mas ela respondia que o lixo pertencia a eles.

No culto da família, a mamãe contou sobre a praga das rãs que infestaram o quarto de faraó, deixando um mau odor, até que ele não conseguiu mais ficar no local (Salmo 105:30). As crianças enrugaram o nariz e fizeram cara feia, enquanto a mamãe prosseguia: "Deus quer que nós tomemos banho todos os dias, que limpemos a nossa casa, mas o que Ele mais deseja é tenhamos o coração e a mente limpos". "O Senhor detesta os pensamentos dos maus, mas gosta de palavras bondosas" (Provérbios 15:26). O que vocês acham que Priscila e Ivã fizeram depois do culto? Que todos nós sejamos limpos por dentro e por fora!

VALOR: Limpeza.

Tema 43
O PEQUENO BOMBEIRO

(Sugerimos contá-la no sábado especial 22 de outubro - Dia do pastor)

REFERÊNCIAS: "É melhor passar um dia no teu Templo do que mil dias em qualquer outro lugar. [...] O Senhor Deus é a nossa luz e o nosso escudo. Ele ama e honra os que fazem o que é certo e lhes dá tudo o que é bom" (Salmo 84:10, 11; ver também 1 Samuel 6:5).

OBJETIVO: Respeitar os pastores de igreja.

MATERIAIS: Elementos ou ilustração de bombeiro.

INTRODUÇÃO:

Quando Paulo era pequeno, assim como vocês, as pessoas lhe perguntavam o que gostaria de ser quando crescesse, e ele prontamente respondia: "Eu quero ser um bombeiro". (Mostrar a ilustração.)

Então, muitos lhe perguntavam por que ele queria ser bombeiro, e ele respondia: "Porque eu quero proteger as pessoas, não quero que sofram".

DESENVOLVIMENTO:

Passaram-se os anos, e Paulo cresceu, foi à escola, estudou muito e, embora tenha mudado de profissão, sua vocação segue intacta, pois ele continua ajudando as pessoas e lhes oferece sua amizade e o mais importante: ele lhes fala de Jesus.

Muito tempo atrás, quando os israelitas ainda não haviam construído o templo, a cada sábado, eles se aproximavam do tabernáculo, uma tenda que era armada e desarmada, contendo colunas e móveis. Os sacerdotes tinham que trabalhar muito para que tudo estivesse arrumado, limpo e apresentável a Deus! Porém, certa ocasião, os filisteus levaram a arca. Nela, havia coisas muito valiosas como as tábuas dos Dez Mandamentos. Devido a isso, os filisteus começaram a adoecer, até que chegaram à conclusão de que deveriam devolver a arca. Quando os sacerdotes e os israelitas receberam a arca de volta, ficaram muito felizes.

REFLEXÃO:

Hoje é o Dia do Pastor e, assim como na antiguidade, os pastores são nossos amigos. Eles nos ajudam para que estejamos, a cada dia, mais perto de Jesus. "É melhor passar um dia no teu Templo do que mil dias em qualquer outro lugar. [...] O Senhor Deus é a nossa luz e o nosso escudo. Ele ama e honra os que fazem o que é certo e lhes dá tudo o que é bom" (Salmo 84:10, 11). Vamos cumprimentar e abraçar o pastor, pois ele trabalha muito para Deus.

VALOR: Proteção.

Tema 44
Ssssss, como serpentes

(Sugerimos contá-la no sábado 29 de outubro.)

REFERÊNCIAS: "[...] Sejam espertos como as cobras e sem maldade como as pombas" (Mateus 10:16, NTLH).

OBJETIVO: Ser prudentes.

MATERIAL: Corda.

INTRODUÇÃO:

Na escola, durante a aula de Educação Física, a professora propôs o jogo da cobrinha. Ela colocou uma corda comprida no chão e começou a movimentá-la em forma de zigue-zague (mostrar com a corda), como se fosse uma cobra. Todas as crianças tinham que saltar a corda e ficarem atentos para não pisar nela.

DESENVOLVIMENTO:

Algumas crianças passavam correndo, outras saltavam bem alto e outras tomavam todo o cuidado para não pisar na cobra. Mas Vanessa vinha correndo e quando se aproximava da corda, parava e voltava para trás. A professora, observando essa situação, parou de mover a corda, reuniu as crianças em uma roda e disse:

– O que é isto? (mostrar a corda). E as crianças responderam:

– Uma corda!

– Isso mesmo! É uma corda, não uma cobra. Nada acontecerá se a corda tocar meus pés ou minhas pernas.

Então, a professora continuou com a brincadeira, e Vanessa, juntamente com as outras crianças, brincou sem nenhum problema.

REFLEXÃO:

De volta à aula, a professora deixou de presente a seus alunos este verso: "[...] Sejam espertos como as cobras e sem maldade como as pombas." (Mateus 10:16). E lhes disse:

– Crianças estejam atentas aos perigos. Fujam como as ssssss serpentes, e sejam ssssss ... espertos (fazer o gesto com as mãos, serpenteando como a cobra).

E quando as crianças estavam deixando a sala, responderam: sssss espertos (serpentear com as mãos).

VALOR: Prudência.

Tema 45
O MOLHO DE CHAVES

(Sugerimos contá-la no sábado 05 de novembro.)

REFERÊNCIAS: "Ó Senhor Deus, não te afastes de mim! Vem depressa me socorrer" (Salmo 22:19, NTLH; ver também Salmo 22:12; 23).

OBJETIVO: Buscar a segurança que Deus nos dá.

MATERIAIS: Diversos tipos de chaves (casa, cadeado, carro). Salmo 23 ilustrado.

INTRODUÇÃO:

Todas as chaves chamavam a atenção de Alan. Não importava se eram as chaves da casa, do carro ou de algum cadeado. Ele as pegava para brincar. O papai, prevendo algum problema, pendurou o molho de chaves em um lugar bem alto e deu de presente a Alan outro molho de chaves não importantes para que ele brincasse.

DESENVOLVIMENTO:

Quando o papai abria a porta da casa, Alan também corria para pegar seu molho de chaves e fazia de conta que estava abrindo a porta. Quando o papai ligava o carro, Alan também o imitava no assento traseiro do carro.

Certa manhã, Alan e a família estavam acampando em um parque. O papai, sem perceber e em um descuido, deixou as chaves da caminhonete no para-brisa. Um macaquinho desceu da árvore e pegou as chaves. Quando a família viu, à distância, o que estava acontecendo, ficou preocupada em como voltariam para casa, enquanto o macaquinho se distanciava mais e mais. Então, eles oraram a Deus e Lhe pediram ajuda para solucionar esse problema. Neste momento, Alan abriu os olhos e disse: "Papai, não se preocupe, eu lhe empresto as minhas chaves". Foi então que o papai, animado com as palavras de seu filho, de quase 3 anos, se lembrou de que uma das chaves que dera a Alan de fato poderia funcionar. O papai pegou a chave e a colocou na ignição, girou-a e o motor começou a funcionar.

REFLEXÃO:

Como algo tão pequeno, como uma chave, pode dar tanta segurança? Mas vocês sabiam que há algo melhor para nos dar segurança? Em um momento, quando Davi se sentia inseguro, ele escreveu: "Como touros, muitos inimigos me cercam; todos eles estão em volta de mim, como fortes touros da terra de Basã" (Salmo 22:12). Isso provoca medo, insegurança, mas Davi pede a ajuda de Deus: "Ó Senhor Deus, não te afastes de mim! Vem depressa me socorrer" (Salmo 22:19, NTLH). Então, feliz, o rei Davi recita o Salmo 23, que repetiremos agora em conjunto. (Mostre o Salmo 23 ilustrado, para ser recitado pelas crianças.)

VALOR: Segurança.

Tema 48
Amós e as vacas

(Sugerimos contá-la no sábado 12 de novembro.)

REFERÊNCIAS: "Mas quero falar com o Deus Todo-Poderoso e discutir com ele a minha questão" (Jó 13:3; ver também Amós 4:1).

OBJETIVO: Aprender a arrazoar com Deus.

MATERIAIS: Vários produtos derivados da vaca. (Leite, queijo, ricota, creme, doce de leite, etc.)

INTRODUÇÃO:

Tenho aqui alguns produtos. Eu gostaria que vocês me dissessem o que eles têm em comum. (Se as crianças não responderem que são derivados do leite, siga com a pergunta seguinte.) Todos eles são provenientes de um animal que rumina, que come grama o dia todo e cujo filhote se chama bezerro. De quem estou falando? Sim, isso mesmo, da vaca.

DESENVOLVIMENTO:

Muito tempo atrás, antes mesmo de Jesus viver aqui na Terra, havia um pastor de ovelhas que, além de profeta de Deus, observou que as pessoas não estavam se comportando bem. Elas viviam para comer e para agradar a si mesmas, mas não pensavam nos outros, muito menos em Deus. O pastor queria chamar-lhes a atenção para seu erro. Então, ao observar os bons pastos para o gado e os pastores que vendiam as melhores vacas, fez uma comparação entre o povo e essas vacas, que chamou de "vacas de Basã". Essas vacas eram sadias, grandes e davam um bom leite.

O pastor Amós, referindo-se às pessoas que se esqueciam de Deus, comparou-as às vacas de Basã. Seu orgulho crescia como uma vaca; eles tinham de considerar suas atitudes e voltar para Deus.

REFLEXÃO:

Quando fazemos algo errado ou dizemos algo que fere a um amigo, temos que pensar, considerar e pedir a ajuda de Deus para não continuar com essa conduta. A Bíblia diz: "Mas quero falar com o Deus Todo-Poderoso e discutir com ele a minha questão" (Jó 13:3). Essa receita não falha: ir e falar com Deus é o melhor!

VALOR: Raciocinar.

Tema 47
As raposinhas...

(Sugerimos contá-la no sábado 19 de novembro.)

REFERÊNCIAS: "Tenha cuidado com o que você pensa, pois a sua vida é dirigida pelos seus pensamentos" (Provérbios 4:23, NTLH; ver também Cantares 2:15).

OBJETIVO: Aprender a nos livrarmos daquilo que nos faz mal, até mesmo das pequenas coisas.

MATERIAL: Canção: "Cabeça, ombros, joelho e pé".

INTRODUÇÃO:

(Comece a cantar a música e então peça às crianças para acompanhá-la.) Essa música fala de diferentes partes do nosso corpo, mas hoje vou me referir a uma delas: os ombros. Vamos movimentá-los. (Realize movimentos para cima e para baixo, gire-os para frente e para trás.) Muito bem! O exercício faz muito bem, é muito bom para a nossa saúde.

DESENVOLVIMENTO:

Porém, há um gesto corporal que tem uma mensagem dupla, que é levantar os ombros (repita o exercício). A primeira significa que não entendemos o que está sendo dito (faça o movimento), a segunda, é pior, e quer dizer que não nos importa o que está sendo dito – quer sejam nossos pais, professores ou qualquer outra pessoa (fazer o movimento).

REFLEXÃO:

Vocês sabiam que esse gesto ruim pode prejudicar nosso caráter? Em Cantares 2:15, o rei Salomão escreveu: "Peguem as raposas, apanhem as raposinhas, antes que elas estraguem a nossa plantação de uvas, que está em flor". Quando Jesus vier nos buscar, iremos para o Céu com nosso caráter, nosso corpo e nossa mente. Portanto, temos de para estar bem saudáveis. "Tenha cuidado com o que você pensa, pois a sua vida é dirigida pelos seus pensamentos" (Provérbios 4:23).

VALOR: Aprender.

Tema 48
Teia de aranha

(Sugerimos contá-la no sábado 26 de novembro.)

REFERÊNCIAS: "Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo" (Romanos 10:17, NTLH; ver também Jó 8:14; Provérbios 30:28).

OBJETIVO: Ter fé em Deus.

MATERIAIS: Diferentes retalhos de tecido (duros, resistentes, macios, ásperos, transparentes, coloridos, etc.) Desenho de teia de aranha em folha de papel.

INTRODUÇÃO:

Tenho aqui vários tipos de tecidos (mostre-os e fale sobre suas características). Por exemplo: este tecido é duro, muito resistente. Este é opaco, não consigo ver nada através dele. Este outro é transparente e posso ver o amigo que está na minha frente (olhar para ele). (Depois de apresentar um breve detalhe de cada tecido, guarde-os.)

DESENVOLVIMENTO:

Porém, há um tecido que não é vendido nas lojas, porém é muito natural, fresco e seu desenho é único. Apenas um ser o fabrica, a aranha. (Mostre a imagem da teia.) As teias são o lugar estratégico onde elas conseguem caçar suas presas, sem se cansarem, pois as aranhas levam muito tempo para construí-las. Porém, se um animal ou pessoa passar pela teia sem vê-la, ai! A teia se rompe e a aranha tem que fazê-la novamente.

REFLEXÃO:

A Bíblia diz: "A segurança deles é um fio de linha; a sua confiança é como uma teia de aranha" (Jó 8:14). Muitas crianças, quando têm algum problema, sentem que sua fé, sua esperança e sua alegria se acabam como uma teia de aranha. (Mostre a teia de aranha e rasgue o papel.) Porém, se a cada dia nós aprendermos mais do amor de Deus, na Bíblia, nossa fé se fortalecerá, porque Jesus nos dá a força. "Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo" (Romanos 10:17). Prestemos bastante atenção na pregação para ouvir a mensagem que Deus tem para nós.

VALOR: Fé.

Tema 49
Vespas ajudadoras

(Sugerimos contá-la no sábado 03 de dezembro.)

REFERÊNCIAS: "Nós pomos a nossa esperança em Deus, o Senhor; ele é a nossa ajuda e o nosso escudo" (Salmo 33:20, NTLH; ver também Êxodo 23:28; Deuteronômio 1:44, 7:20).

OBJETIVO: Aceitar a ajuda de Deus e a dos nossos pais.

MATERIAIS: Prato com pão torrado, vidro com mel e faca sem ponta.

INTRODUÇÃO:

Cecília gosta de entrar na cozinha e sentir o cheirinho de pão torrado. Ela unta as torradas com mel e as saboreia como se fossem um manjar. Certa tarde, enquanto saboreava sua torrada, uma abelhinha pousou no mel. Com cuidado e ternura, ela espantou a abelhinha que, com suas gotinhas de mel, se afastou. Porém, não demorou muito e apareceu uma vespa que cada vez mais se aproximava da Cecília. Então, ela deu um salto da cadeira e começou a gritar e a correr em busca de refúgio.

DESENVOLVIMENTO:

O que aconteceu? Por que Cecília tratou tão bem a abelhinha e se assustou com a vespa?

Ao ouvir os gritos de Cecília, a mamãe veio para a cozinha e a encontrou atrás da porta, com a vassoura na mão. A mamãe viu que a vespa já tinha ido embora e acalmou a filha.

– Cecília, você pode vir agora. A vespa já foi embora. Embora você possa não acreditar, a vespa está nos ajudando. Ela elimina as pragas e está ajudando a figueira do quintal a dar figos neste verão. Ela poliniza as flores da figueira para que a planta tenha figos.

Cecília se lembrou da doçura dos figos maduros e das sobremesas com figos que a mamãe fazia e se acalmou.

REFLEXÃO:

Quando o povo de Israel se distanciava de Deus e vinha um povo inimigo para atacá-lo, eles fugiam como vespas. Porém, Deus queria lhes ensinar que eles tinham de se aproximar dEle. Muitas vezes, nossos pais agem como vespas. Eles querem eliminar as "pragas" que podem nos fazer mal. Então, eles nos chamam a atenção para nos ajudar a crescer. Não devemos ficar tristes quando nossos pais querem nos ajudar. O Salmo 33:20 diz: "Nós pomos a nossa esperança em Deus, o Senhor; ele é a nossa ajuda e o nosso escudo".

VALOR: Ajuda.

Tema 50
Cegonhas sabidas

(Sugerimos contá-la no sábado 10 de dezembro.)

REFERÊNCIAS: "Porém continuem a crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Pedro 3:18; ver também Jeremias 8:7; Zacarias 5:9).

OBJETIVO: A cada dia conhecer mais do amor de Deus.

MATERIAL: Bebê de brinquedo.

INTRODUÇÃO:

Por que nos filmes e em alguns livros e na televisão as cegonhas são associadas ao nascimento dos bebês? (Mostrar o bebê de brinquedo.) Todos sabemos que os bebês nascem na barriga das mamães.

DESENVOLVIMENTO:

Devemos saber bem que isso é uma lenda ou um conto que foi sendo transmitido de boca em boca. Mas, acreditamos que a cegonha foi escolhida para essa lenda devido ao seu comportamento. Hoje, contaremos alguns deles. A cegonha é uma ave migratória – no verão está em um lugar e no inverno em outro para não passar tanto frio. Quando escolhe um companheiro para viver, isso é para a vida toda. Ambos fazem o ninho e ambos alimentam os filhotinhos por dois meses. Depois disso, os filhotinhos deixam o ninho, mas seguem comendo com os pais por mais vinte dias. As cegonhas são excelentes pais!

REFLEXÃO:

Mas isso não é tudo. Essas aves observam o clima, o vento e sabem por qual rota aérea seguir para chegar ao seu destino, sem que sua família corra perigo. O profeta Jeremias escreveu: "[...] as cegonhas sabem quando é tempo de voltar. [...]" (Jeremias 8:7). Como é importante ter conhecimento, saber o que vamos fazer! O discípulo Pedro, que aprendeu ao lado de Jesus, nos aconselha: "Porém continuem a crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Pedro 3:18). Prestemos atenção no sermão para conhecer mais a respeito do amor de Deus.

VALOR: Conhecimento.

Tema 51
A FAMÍLIA ESCOVA

(Sugerimos contá-la no sábado 17 de dezembro.)

REFERÊNCIAS: "Meu querido amigo, tenho pedido a Deus que você vá bem em tudo e que esteja com boa saúde, assim como está bem espiritualmente" (3 João 2, NTLH; ver também Números 11:31).

OBJETIVO: Ter bons hábitos de saúde.

MATERIAIS: Escova para lavar a roupa, escova de dentes, escova de unhas, escova de cabelo.

INTRODUÇÃO:

Apresento-lhes a família escova. A mamãe (mostrar a escova de lavar roupa) quase não trabalha, porque a máquina de lavar a ajuda, mas, de vez em quando, limpa um tênis. O papai (mostrar a escova de cabelo) trabalha muito mesmo: escova cabelos compridos, lisos ou crespos. Às vezes, ele encontra alguns intrusos, como os piolhos. O adolescente (escova de dentes) tem que fazer sua tarefa todos os dias e depois de cada refeição. E o menorzinho (escova de unhas) tem que lembrar a seus clientes de que a sujeira debaixo das unhas é muito prejudicial. Não apenas a escova de unhas limpa as unhas das mãos, mas também a dos pés.

DESENVOLVIMENTO:

É muito importante ter bons hábitos de higiene! Esta família de escovas pode fazer um bom trabalho em nossa vida se lhe permitirmos.

O povo de Israel se cansou de comer o maná e se queixou a Moisés. O que ele poderia fazer? O que eles estavam comendo era o melhor alimento; vinha do Céu exclusivamente para eles. Então, Deus os ouviu novamente e lhes enviou codornizes que vinham do mar. Em um dia, elas se aproximavam do acampamento por um lado; no outro dia, vinham da direção oposta. Então, muitas pessoas comeram em demasia e, por isso, começaram a reclamar de dor de barriga, de cabeça e no corpo.

REFLEXÃO:

A nós ocorre o mesmo. Muitas vezes, adoecemos devido a não seguirmos os bons hábitos de higiene, de saúde e de alimentação. Porém, Deus quer que tenhamos boa saúde para ser felizes junto a Ele. Em 3 João, verso 2, lemos: "Meu querido amigo, tenho pedido a Deus que você vá bem em tudo e que esteja com boa saúde, assim como está bem espiritualmente". Os hábitos de saúde são muito importantes para a nossa vida.

VALOR: Hábitos de saúde.

Tema 52
Meu coelhinho branco

(Sugerimos contá-la no sábado especial 24 de dezembro - Natal)

REFERÊNCIAS: "[...] Pelo contrário, uma vez por todas ele apareceu agora, quando os tempos estão chegando ao fim, para tirar os pecados por meio do sacrifício de si mesmo" (Hebreus 9:26; ver também Provérbios 30:26).

OBJETIVO: Ter noção do grande sacrifício que Jesus fez por nós.

MATERIAL: Coelho de pelúcia ou figura.

INTRODUÇÃO:

Todas as manhãs, quando Michele se levantava e ia para a cozinha, sua mamãe já tinha preparado o desjejum e orava agradecendo a Deus pelos alimentos. Ela lia a meditação matinal do dia e depois Michele ia brincar. Muitas vezes, a mamãe estava muito apressada com as tarefas da casa, pois ainda tinha que sair para o trabalho. Por isso, ela deixava as xícaras na mesa sem lavar e saia apressadamente para o trabalho.

DESENVOLVIMENTO:

Enquanto isso, Michele brincava no quarto e depois ia para o quintal dos fundos para brincar com seu coelhinho branco (mostrar o coelhinho). Ela passava muito tempo acariciando o coelhinho. Certo dia, ao observá-lo, veio-lhe à mente a pergunta: Como seu coelhinho pode estar sempre tão branquinho? Quando a mamãe voltou ao meio-dia, apressada para fazer o almoço, Michele a interrompeu com sua pergunta. (Faça-a novamente.) A mamãe suspirou, olhou ao redor da casa, da cozinha desarrumada, para o relógio e então... pegou a filha no colo para conversar. Ela lhe respondeu:

REFLEXÃO:

Os coelhos se mantêm brancos porque vivem em lugares limpos, saltam e comem, mas sobre o gramado. O rei Salomão os observou e disse que eles se pareciam a um povo não esforçado, porque nem mesmo trabalham para construir sua casa, visto que vivem nas rochas ou nas pedras grandes. Deus não quer que sejamos assim. Antes, quer que nos esforcemos e nos ajudemos uns aos outros. Para isso, Ele nos deu um exemplo muito grande em Hebreus 9:26, que diz: "[...] Pelo contrário, uma vez por todas ele apareceu agora, quando os tempos estão chegando ao fim, para tirar os pecados por meio do sacrifício de si mesmo". Graças ao Filho de Deus, Jesus, temos a possibilidade de ir para o Céu, viver eternamente e sem pecado.

Michele abraçou a mamãe, beijou-a, deixou o coelhinho no quintal e voltou rapidamente para ajudar a mamãe. Ela também queria aliviar a carga que a mamãe tinha dia após dia. Aliviemos as cargas da nossa família. Jesus já levou nossa carga na cruz!

VALOR: Sacrifício.

Tema 53
Alimento bom para os cervos

(Sugerimos contá-la no sábado 31 de dezembro.)

REFERÊNCIAS: "Sejam obedientes a Deus e não deixem que a vida de vocês seja dominada por aqueles desejos que vocês tinham quando ainda eram ignorantes" (1 Pedro 1:14; ver também Cantares 8:14).

OBJETIVO: Ser obedientes quando nos chamam.

MATERIAIS: Fazer um cartaz frente e verso. Em um lado, colocar a figura de uma fruta e do outro lado, a figura de um sorvete. O cartaz pode ser segurado por meio de uma varinha para lhe dar movimento. Imagem de um cervo ou de um veado.

INTRODUÇÃO:

Gabriel ama sorvete (mostrar a imagem), mas não gosta de frutas (mostrar a imagem). Ele gosta de fazer o que quer (mostrar o sorvete), mas tem dificuldade para fazer o que os pais lhe pedem (mostrar a fruta). Ele gosta de cumprimentar os amigos (mostrar o sorvete), mas não gosta de cumprimentar os adultos ou os irmãos da igreja (mostrar a fruta).

DESENVOLVIMENTO:

A mamãe ficava triste quando via as reações de seu filho e se perguntava o que poderia fazer. Então, ela orou a Deus e esperou.

Certa tarde, quando eles estavam assistindo juntos a um programa de animais, Gabriel ficou fascinado pelos cervos. Então, a família planejou visitar um parque onde havia esses animais. Quando chegaram, na entrada do parque, cada um recebeu um pacote com alimentos especiais para os cervos. Quando os encontraram, os animais se aproximaram mansamente dos visitantes para receber o alimento. Antes que Gabriel metesse a mão no saco com o alimento, a mamãe lhe disse: "Não Gabriel, não lhes dê esse alimento! Dê-lhes suas balas e doces!"

Surpreso, Gabriel olhou seriamente para a mamãe e respondeu: "Não, mamãe, isso lhes fará mal. Eles precisam deste alimento!"

REFLEXÃO:

A mamãe sorriu e, quando estavam descansando sob a sombra de uma árvore, ela retomou o assunto: "Gabriel, então você não pode comer apenas sorvetes (mostrar o cartaz), pois isso lhe fará mal". Gabriel compreendeu e entendeu o que os pais estavam querendo lhe ensinar para o seu bem. Em 1 Pedro 1:14, lemos: "Sejam obedientes a Deus e não deixem que a vida de vocês seja dominada por aqueles desejos que vocês tinham quando ainda eram ignorantes". Hoje é o último sábado do ano, mas poderá ser o primeiro sábado da obediência a Deus e a seus pais. Eles desejam o melhor para você!

VALOR: Obediência.